



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 27 DE NOVEMBRO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos. Dando início à 38ª Sessão Ordinária do dia 27 de novembro de 2018, eu solicito ao vereador Rodson, 1º Secretário da Casa que faça a chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada da 38ª Sessão, realizada hoje, 27 de novembro de 2018. Presidente Julio Cesar. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França. Cidinha do Oncológico. Cidinha, ausente do Plenário. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Gustavo Pozzi. João Muller. Laide. Laide? Ausente do Plenário. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho, Paraná. Ausente do Plenário. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Roselei Françoso, Roselei Françoso? Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa dos vereadores que não responderam, até o momento. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Sr. Secretário, nós temos três justificativas, que eu peço a Vossa Excelência que faça a leitura das mesmas, para conhecimento dos Srs. Vereadores e também da população que nos acompanha, nesse momento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Justificativa do vereador Sérgio Rocha. "Cumprimento cordialmente e sirvo-me do presente para justificar perante a Vossa Excelência a ausência desse vereador da 38ª Sessão realizada hoje, dia 27 de novembro de 2018, pois estarei em encontro em Brasília, Distrito Federal, para tratar de assunto de interesse do município, vereador Sérgio Rocha, PTB." Vereador Julio Cesar, presidente dessa Casa. "Tendo em vista justificativa da minha ausência desse vereador que não estará presente na Sessão Ordinária, realizada no dia 27 de novembro, em razão de questão de ordem pessoal. Peço ainda que seja descontado do meu subsídio, enquanto parlamentar, dessa ausência da data de hoje. Vereador Julio Cesar, PR". Vereador Azuaite Martins de França. "Venho, pelo presente, justificar minha ausência para a Sessão Ordinária do dia 27/11, sendo que nessa data, participarei de Encontro Estadual de Alimentação Escolar, realizado na cidade de Fortaleza, no Ceará. Vereador Azuaite do PPS". Sr. Presidente, então, são as três justificativas: vereador Sérgio Rocha, presidente dessa Casa, Julio Cesar, e vereador Azuaite Martins, justificadas. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Havendo número regimental, justificadas as ausências, eu declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, nós iniciamos os nossos trabalhos, cantando e ouvindo, em pé, os Hinos Nacional e de São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de São Carlos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, gostaria de registrar a presença das vereadoras Cidinha do Oncológico, vereadora Laide e o vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito ao vereador Moises Lazarine que faça a leitura da Bíblia Sagrada, na Tribuna dessa Casa. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Marquinhos, no exercício da presidência, demais vereadores, vereadoras, população que nos vê e nos ouve, eu estarei lendo aqui Mateus, capítulo 6, versos 19 em diante, que diz sobre o tesouro no céu, o olho puro, os dois senhores, a ansiosa solicitude pela nossa vida: "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam, porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. A candeia do corpo são os olhos de sorte que, se os olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz. Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grande serás tais trevas. Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom. Por isso vos digo: que não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber e nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais que o mantimento e o corpo mais do que vestido? Olhai para as aves dos céus, que nem semeiam e nem segam, nem ajuntam em celeiros; e o vosso Pai celestial as alimenta. Não tende vós mais valor do que elas? E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura? E quanto ao vestido, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham e nem fiam. Eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer uma delas". **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito ao nobre vereador Rodson que faça a leitura dos nomes das pessoas falecidas, durante a semana na cidade de São Carlos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de Voto de Pesar. Antônio Leão da Silva. Ednalva Cunha dos Reis, Nilce Isabel Basso, Lucinda Del Ponti Varandas. Jeffrey Rodrigues Marques. Luzia dos Santos Jacinto. Aparecida das Dores Dorinho. Angelina Cardoso Caldas. Luiz Carlos Cruz. Aparecida Tassinara Sassi. Celso Carlos Correa. Ubalina... perdão. Ubaldina Silva Fonseca, Elizabeth do Carmo Toyama Almeida. Sonia Donizetti de Miranda. Pedro Antônio de Oliveira, José Benedito Piovesan. Luiz Carlos da Silva. Carlos Roberto Barbizan. João Sardelli Junior. Serafim Elísio Valentim. Celina Martins Diegues. Iracema Merola Pereira. Ignez Bernardo. Amália Zambon Vancetto e o Sr. Guilherme Vicentin Botelho. Sr. Presidente, esses são os Votos de Pesar. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Solicito que todos nós presentes, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória dos falecidos. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu consulto Srs. Vereadores se há discussão para Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de novembro último, Ata essa conferida e lida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário dessa Casa. Não havendo discussão, vou colocá-la em votação. Os vereadores favoráveis à aprovação da Ata permaneçam como estão, levantando-se os vereadores contrários. Aprovada a Ata pela totalidade dos vereadores presentes na Sessão. Eu passo às mãos do secretário da Mesa, o vereador Rodson, o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores no dia de hoje. As que estão circuladas. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, são oito projetos de leis... perdão. São projetos de leis ordinárias, três; requerimentos, 41; indicações,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

seis; moções duas. Totalizando o número de 52 proposições. São Carlos, 27 de novembro de 2018, Setor de Protocolos e Arquivos da Câmara Municipal de São Carlos. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Essas proposições já foram distribuídas aos Srs. Vereadores. Não houve destaque para nenhuma delas, então, consideramos todas aprovadas pelos vereadores presentes, não havendo nenhuma solicitação de destaque. Eu consulto os Srs. Vereadores. Há uma solicitação enviada pelo secretário municipal de governo, solicitando mais 15 dias para responder um requerimento de autoria do vereador Roselei Françoso. Requerimento que requer informações a respeito das instalações de semáforos, feitas nas vias da cidade de São Carlos. Eu consulto o Plenário se há concordância e principalmente o autor do requerimento, se há concordância para a concessão de mais 15 dias de prazo. Havendo a concessão, essa Casa vai comunicar à prefeitura municipal da aprovação. Passamos agora, uma vez que já... à Tribuna Livre, em seguida, nós vamos passar à fala no expediente dos Srs. Vereadores. A Tribuna Livre, Associação para Proteção Ambiental de São Carlos, a Apasc, tradicional entidade da nossa cidade. Quem vai falar em nome da Apasc? A senhora terá dez minutos para o uso da Tribuna Livre, conforme determina o nosso Regimento Interno. **REPRESENTANTE DA APASC – ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SÃO CARLOS:** Boa tarde a todos. Antes de iniciar a leitura do documento, eu gostaria de esclarecer que esse uso da Tribuna foi realizado por pessoas que participam dos conselhos, Comdusc e Comdema, e também, da ONG Veredas e a ONG Apasc, né? Então, eu vou fazer essa leitura esclarecendo isso. É a respeito do Projeto de Lei 0434, de 2018. "A criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente é importante para garantir o nosso direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida que nos assegura a Constituição Federal. Essa é a hora de transformar nosso desejo em realidade. Queremos a criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Carlos. Desde 2010, a ONG Veredas se empenha em realizar ações para a conservação da bacia hidrográfica do Santa Maria do Leme, e sempre obteve muito apoio técnico dos profissionais da Coordenadoria do Meio Ambiente, através de informações, de recomendações técnicas, da avaliação precisa de seus pareceres no âmbito da tramitação de licenciamentos ambientais e de indicações de leis ambientais. A colaboração intensa dos técnicos da Coordenadoria do Meio Ambiente tem se mostrado extremamente importante para a construção da real análise sobre o crescimento urbano e para o fortalecimento de formas de ocupação humana que estejam aliadas à conservação ambiental que possam garantir a qualidade do crescimento da cidade. O projeto de lei, que ora se apresenta, intitula a nova secretaria, à qual está vinculada à pasta de Meio Ambiente, com o seguinte nome: Desenvolvimento Sustentável, Ciência, Tecnologia e Inovação. Verificamos que nessa proposta de lei em debate, o termo meio ambiente no título inexistente. A inclusão do termo meio ambiente para nós, da Veredas, é muito importante. Temos receios que os ideais e metas do crescimento econômico, que tem frequentemente uma visão imediatista se sobreponham às limitações ambientais necessárias para garantir o desenvolvimento sustentável. Essa é uma grande preocupação que temos. Não devemos permitir que as questões econômicas se sobreponham às especificações e fragilidades ambientais. Consideramos ser adequado uma Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, pois somente assim estaremos garantindo autonomia necessária para o desenvolvimento de trabalho ambiental e a importância do tema dentro da estrutura e das ações da administração do município. Além disso, optar por uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, Ciência, Tecnologia e Inovação pode permitir que parte da equipe técnica da coordenadoria possa ser transferida para qualquer secretaria, dependendo da visão da gestão. Somos da opinião que o corpo técnico da Coordenadoria do Meio Ambiente deve se manter unificado em mesma Seção Pública, para que permaneçam trabalhando de forma integrada e multidisciplinar, como sempre trabalharam e que ainda esse corpo técnico possa ser incrementado para que a nossa cidade possa presenciar muito mais o planejamento ambiental do que o atendimento emergencial. Não há necessidade de listar que atendimentos emergenciais são esses, que são inúmeros. Há anos, temos discutido no âmbito do Comdusc e do Comdema, a necessidade de se regulamentar o Estudo de Impacto de Vizinhança, que é um instrumento importantíssimo no licenciamento ambiental municipal. Ainda não conseguimos normatizar o EIV em São Carlos, e um dos motivos é também a sobrecarga de trabalhos nessa coordenadoria. Assim, uma nova organização da prefeitura que se propõe a fortalecer a equipe técnica da área ambiental, inclusive chamando novos cargos como biólogos, geólogos, gestores ambientais, para o quadro de concursados, contribuirá para atender a essas demandas. Ações de Educação Ambiental, ações de divulgação de verbas para o meio ambiente como Fundo Verde ocorrem com lentidão no nosso município, ou com enormes dificuldades de serem plenamente desenvolvidas. Na nossa visão, é novamente a sobrecarga do corpo técnico do Setor do Meio Ambiente que contribui com essa situação. Finalizamos indicando que nós, da Associação Veredas, esperamos que essa Casa do Legislativo entenda a real necessidade de executarmos a gestão do ambiente de forma responsável, autônoma e solidária e que venham construir, junto com a sociedade civil, uma São Carlos com maior qualidade ambiental e de vida. Obrigada. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Nós que agradecemos a presença e estamos sempre às ordens dessa respeitada entidade da nossa cidade. Pela ordem, vereador Roberto Mori Roda. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pela ordem, Sr. Presidente. Eu quero deixar esclarecido até aos senhores da Veredas e todas as outras ONGs que trabalham em relação ao meio ambiente, que está... foi já protocolado nessa Casa, na semana passada, e acatado por todos os vereadores, que está trocando, sim, a denominação de secretaria. Então, está levando o nome de Secretaria de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação. Então, será aprovado hoje nessa Casa, com essa denominação, podem ficar tranquilos. Porque também é um trabalho, não somente da comissão, aqui, da... dessa Casa, deste vereador, como estive presente lá na Veredas em relação à poluição sonora. Hoje, também, estamos aprovando aqui a secretaria, se Deus quiser, a Secretaria de Segurança em nosso município, e nós temos um compromisso assumido juntamente com o futuro secretário, vem a ser o coronel Samir, um compromisso que a gente vai realmente trabalhar no sentido da poluição sonora que sempre está incomodando, principalmente, lá naquelas reuniões que nós fizemos com o Veredas e toda aquela região ali do Acapulco, e... está certo? Então hoje, já está sendo aprovado aqui nessa Casa, quero entender que vai ser aprovada, a denominação como Secretaria do Meio Ambiente, tá bom? A pedido do professor Tundisi, e foi um equívoco da Dra. Helena, que já era para estar nessa Casa. Então, podem ficar sossegados. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vamos passar ao expediente falado dos Srs. Vereadores. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, o nobre vereador João Batista Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, gostaria de fazer uma proposta ao Plenário, para que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós pudéssemos suspender o expediente falado, que é tema livre dos Srs. Vereadores, para que nós entrássemos direto na Ordem do Dia, na Pauta, e fazemos a inversão, depois dessas votações, já temos tema polêmico hoje. Certamente muitos vereadores falarão, nós abriremos o prazo normal para explicação pessoal de cinco minutos e, também, ao tempo de partido, posteriormente. Se houver a concordância dos Srs. Vereadores, eu gostaria dessa Suspensão, porque no processo de reforma e organização administrativa, eu gostaria, inclusive, que fosse um tempo maior para que nós pudéssemos falar. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, nobre vereador. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, eu entendo que teve já um acordo, mas eu peço votação nominal, visto que teve várias... no Facebook, pessoas que falaram que iam acompanhar. Então, essas pessoas que estão acompanhando... que vão acompanhar ou vir, sair do serviço sair do serviço às 17 h e vir direto, elas estão com o pensamento que essa discussão vai ser após as 17 h. Então, no meu entendimento, não poderia suprimir. Então, eu peço votação nominal, visto que essas pessoas, elas estariam aqui presentes às 17 h, no caso das pessoas que, no Facebook, me chamaram, perguntaram normalmente que hora que é feito. E como esse acordo não foi feito previamente. Então, eles pensam que a partir das 17 h, que é o que normalmente acontece no dia a dia. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Questão de ordem. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Questão de ordem, do vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sessão começa às 15 h. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Quinze horas. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Independente do que acontece aqui, tem que tocar Sessão. Toca Sessão aí e vamos fazer do jeito que tem que fazer aí. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Nós... respondendo à questão de ordem de Vossa Excelência, vereador Elton, eu entendo a preocupação de Vossa Excelência, mas, como muito bem colocou o vereador Leandro Guerreiro, os nossos trabalhos se iniciam às 15 h. E nós, vereadores, o Plenário, na sua maioria, ele é soberano, independente para tomar as decisões. Nós temos aqui, sobre a Mesa, diversos projetos de interesse da coletividade e de entidades da nossa cidade, e também, de secretarias da cidade, que necessitam da aprovação dessa Casa. Temos... Estamos chegando no final do ano, temos só mais duas Sessões, se não me falha a memória, Ordinárias. Então nós vamos colocar em votação a solicitação oportuna do vereador João Batista Muller e amplamente já debatida e acordada com a grande maioria dos Srs. Vereadores. Inclusive, Vossa Excelência, vereador Elton, que aqui, na Mesa da Presidência, concordou, já que iria fazer uso da palavra 'a posteriori'. Eu coloco em votação nominal a solicitação do vereador João Batista Muller. Os vereadores favoráveis a suprimir o expediente falado para imediatamente discutirmos os projetos, digam sim. Os vereadores que quiserem o expediente, digam não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira votação nominal dessa tarde. Vereador Azuaite Martins de França, ausência justificada. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereadora Cidinha. Sim, Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri Sean, não. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** [ininteligível] abro mão da minha fala. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Sim ou não? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Então, não teve acordo, gente. **VEREADOR LEANDRO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

GUERREIRO: Questão de ordem, não estão entendendo o que é sim e não. Explica porque estão votando sim, fazendo favor. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu expliquei aqui. Acho que ficou claro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Explica novamente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Os vereadores que forem favoráveis a suprimir o expediente falado para imediatamente passarmos à discussão e votação dos processos de urgência e também os constantes da Ordem do Dia, da Pauta, digam sim. Os vereadores que forem contrários à supressão do expediente falado, eles devem dizer não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Edson Ferreira... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Começa a votação novamente, vereador Rodson, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite Martins de França, ausência justificada. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Cidinha, **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Edson, sim. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Julio Cesar, ausência justificada. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral, no exercício da Presidência, não vota. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Se votasse, votaria sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moises Lazarine, sim. Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** [ininteligível]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, vereador. Sim. Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Sérgio Rocha, ausência justificada. Sr. Presidente, 14 vereadores votaram sim e três ao contrário. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Portanto, nós vamos passar diretamente para as urgências e para discussão dos projetos. Para tanto, eu suspendo a Sessão por dez minutos, para os vereadores assinarem as urgências e nós fazermos aqui mesmo, na Mesa da Presidência, uma reunião rápida, para o acordo de Pauta. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Após o acordo de Pauta com os Srs. Vereadores, nós vamos reiniciar os nossos trabalhos, passando para a Ordem do Dia. Eu peço ao Sr. Secretário, vereador Rodson do Carmo, que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada da terceira... Perdão, da 38ª Sessão Ordinária, realizada hoje, 27 de novembro de 2018. Presidente Julio Cesar, ausência justificada. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CARMO: Presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha, ausência justificada. Azuaite, ausência justificada. Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. Paraná. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, catorze, quinze, dezesseis, dezessete. Dezoito vereadores presentes até o momento, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Havendo número regimental, nós vamos passar agora à votação e primeira discussão e votação dos projetos. E, também, de algumas proposições que estão aqui. Primeiro, eu vou colocar em votação, o Sr. Prefeito Municipal solicita 15 dias de prazo para responder, vereador Edson Ferreira, um requerimento de autoria de Vossa Excelência, que solicita a manutenção no Parque do Bicão. Os vereadores concordam? Quinze dias de prazo para responder. Havendo a concordância, aprovado. Passamos agora a um requerimento de prorrogação de prazo da CPI, a Comissão Parlamentar de Inquérito, instaurada para investigar possíveis irregularidades, na intervenção realizada pela Prefeitura Municipal de São Carlos. "Empresa Transportadora Turística Suzano LTDA, vem à presença de Vossa Excelência, respeitosamente, solicitar a prorrogação no prazo por mais 90 dias, a se contar do término da vigência do ato da Mesa nº 3/2018, de 20 de setembro de 2018, publicado no dia 27 de setembro". Está em votação. Quem concordar com a prorrogação, mantenha-se como está, levantando-se os contrários. Aprovada a prorrogação. Mais uma prorrogação de prazo. A Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada. "Objeto do processo em epígrafe, vem à presença de Vossa Excelência, respeitosamente, solicitar a prorrogação no prazo por mais 90 dias, a se contar do término da vigência do ato 04/2018 de 8 de outubro de 2018. Publicado no dia 9 de outubro de 2018". É a CPI presidida pelo vereador Paraná Filho. Está em votação. Ninguém se manifestando contra. A prorrogação está aprovada. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Passamos agora aos processos de urgência, oriundos da Prefeitura Municipal de São Carlos. O primeiro processo que nós vamos analisar é o **Processo 3.037**, Projeto de Lei 476. "Que altera dispositivos da Lei Municipal 18.053/16, que é o Plano Diretor Estratégico definindo a expansão urbana do Distrito de Santa Eudóxia e dá outras providências". Existe emenda apresentada pelos nobres vereadores João Batista Muller, Roselei Françoso e Moises Lazarine. Eu vou fazer a leitura, vereador João Muller, da emenda.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"Emenda modificativa. Modifica o art. 2º do Projeto de Lei nº 476/18 que terá a seguinte redação: Art. 2º: Para proteger o núcleo urbano de Santa Eudóxia contra a pulverização de agrotóxicos por meio de aeronaves, deverá ser aplicado o Item nº 7 da Resolução 22.85100. Que regula a poluição do meio ambiente por meio de agrotóxico e biocidas, cuja fiscalização dar-se-á pelo Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Carlos. São Carlos, 27 de novembro de 2018". Assinam os vereadores João Batista Muller, Roselei Françoso e Moises Lazarine. Nós vamos fazer a votação nominal da emenda... Só do projeto, então. Eu consulto o Plenário se há concordância com a emenda. Havendo a concordância unânime, nós passamos, agora, à votação do projeto que será nominal. Solicito ao vereador Rodson que faça a votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, segunda votação dessa tarde. Professor Azuaité, ausência justificada. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Julio Cesar, ausência justificada. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral, no exercício da presidência, não vota. Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Até que enfim chegou, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim, vereador, então vamos lá, sim. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Rodson, sim, Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. E Sérgio Rocha, ausência justificada. Sr. Presidente, 17 vereadores votaram sim e nenhum ao contrário e três justificativas. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Portanto, aprovado o Processo 3.037, Projeto de Lei 476. Interessada: a Prefeitura Municipal. "Que altera dispositivos da Lei 18.053/2016, o Plano Diretor Estratégico, definindo a expansão do grande Distrito de Santa Eudóxia e dá outras providências". Distrito que tem três vereadores nessa Casa lá nascidos. Fora o Jorginho, né? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** pronunciamento fora do microfone. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Por favor, eu peço silêncio no Plenário. Por favor, eu peço silêncio, que nós temos uma ordem nessa Casa, um regimento e nós vamos cumprir o regimento. A presença de todos vocês é muito bem-vinda, só que aqui existem regras e existem leis que precisam ser respeitadas. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu vou mandar, se o senhor, se o senhor continuar, o senhor vai sair. O senhor não tenha dúvida disso. O senhor vai sair. Então, por favor, o senhor respeite, que aqui é uma Casa de Leis e não é anarquia, por favor. Se o senhor continuara 'anarquizando' o senhor vai sair do Plenário.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Passamos agora à discussão do **Processo nº 3.033**, Projeto de Lei 474. Interessado: a Prefeitura Municipal, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, na Fundação Educacional São Carlos, no valor de R\$ 120 mil, para manter as reformas que estão sendo feitas no Campus I. Ali na Rua Padre Teixeira". Está em votação. Ninguém se manifestando contrário, aprovado. Passamos agora ao processo de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos. O assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, no Serviço Autônomo de Água e Esgoto. É um crédito suplementar, no valor de R\$ 5.639.948, 00 que é para despesas com pagamentos de precatórios, investimentos e juros e amortização da dívida pública". (**processo nº 3040/18**) Está em votação. Ninguém se manifestando contrário, aprovado o processo. Passamos agora ao processo de autoria da Prefeitura Municipal, **Processo 3.045**. Interessada: a prefeitura. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar". Emenda do vereador Roselei Françoso, para a Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Cultura. Processo já com os pareceres. Eu consulto os Srs. Vereadores se há alguém que gostaria de fazer a discussão. Não havendo, eu coloco em votação, os vereadores que forem contrários, digam não. Permanecendo sentados, os vereadores que forem favoráveis. O valor é de cem mil reais de emenda parlamentar. Passamos, agora, ao **Processo 3.034**, Projeto de Lei 475. O interessado, a interessada é: a Prefeitura Municipal de São Carlos. O assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, na Prefeitura Municipal de São Carlos". Esse crédito suplementar é no valor de R\$ 6.790, 00, para compra de ar-condicionado, para o novo prédio do Procon da cidade de São Carlos. Está em votação. Ninguém se manifestando contra, meu presidente Lucão Fernandes, está aprovado. Passamos agora ao **Processo 3.001**, Projeto de Lei 472. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Altera o dispositivo da Lei Municipal 18.360, de 18 de novembro de 2017". Que é um... conceder subvenção à Associação de Amigos de São Pedro Julião Eymard-Aspe. Está em votação. Ninguém se manifestando contra, aprovado. Passamos, agora, ao **Processo nº 2.993**, Projeto de Lei 471. A interessada é a Prefeitura Municipal de São Carlos. O assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, na Fundação Pró-Memória de São Carlos". O valor desse crédito é R\$ 87 mil, e o objeto é complementação do saldo da dotação orçamentária destinada à folha de pagamento dos servidores daquela fundação. Está em votação. Ninguém se manifestando contra, aprovado. Passamos agora ao processo de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, na Prefeitura Municipal de São Carlos". É uma emenda, para Saúde, no valor de R\$ 20 mil, do nobre vereador Moises Lazarine. (**processo nº 3041/18**) Está em votação. Ninguém se manifestando contra, está aprovado o projeto. Passamos agora ao processo de autoria da Prefeitura Municipal, **Processo 3.007**, Projeto de Lei 473. Interessada: a Prefeitura Municipal. O assunto é: "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Apoio aos Pais de Autistas". São emendas dos vereadores dessa Casa, já havia sido votado o projeto autorizando as emendas. Agora é a finalização da votação. São emendas, para ser claro, para as pessoas que estão nos acompanhando, de autoria dos vereadores Edson Ferreira, no valor de R\$ 20 mil, para entidade. Gustavo Pozzi, R\$ 5 mil, Lucão Fernandes, R\$ 30 mil, vereador Marquinho Amaral, R\$ 20 mil, vereador Moises Lazarine, R\$10 mil, vereador Paraná Filho R\$ 20 mil, e vereador Sérgio Rocha R\$10 mil. Está em votação. Ninguém se manifestando contra, está aprovado. Eu vou fazer. Nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

passamos agora à Pauta da Ordem do Dia. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Nós temos aqui, um processo que houve um acordo com os Srs. Vereadores que é o primeiro... **Processo 1.795/18**, Projeto de Lei 247. Interessado: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que altera os dispositivos da Lei Municipal 13.889, de 18 de outubro de 2006, e alterações posteriores que estrutura e organiza a Educação Pública Municipal de São Carlos; institui o plano de carreira e remuneração para os profissionais da Educação e dá outras providências". O vereador Roselei Françoso vai solicitar, conforme acordo a sua retirada de Pauta. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, muito boa tarde. Quero solicitar a retirada desse projeto, em razão da gente ter uma série de emendas, projetos substitutivos e um projeto substitutivo, não há, na verdade, uma concordância com alguns vereadores e nós gostaríamos muito de discutir com o autor da propositura, que é o vereador Azuaite. Não estando ele presente hoje, estando ausente da Sessão, nós gostaríamos de pedir uma Sessão para que a gente possa aprofundar as discussões e votar esse projeto em consonância com essa Casa de Leis. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Eu consulto o Plenário se há concordância. Havendo concordância unânime, eu quero também deixar aqui registrado, Srs. Vereadores e a população que nos acompanha, que hoje pela manhã, eu recebi, já uma vez que o presidente titular dessa Casa não encontra-se na cidade, eu recebi um telefonema do presidente do Sindspam, o Sr. Adail Alves de Toledo, que também solicitou dessa Casa uma reunião para que nós pudéssemos, na manhã de hoje, estar discutindo com o autor das emendas, o vereador Azuaite, o teor, junto com uma Comissão de Professores, o teor dessas emendas. Eu fui comunicado que o vereador Julio, presidente dessa Casa, não se encontrava presente. Eu disse a ele que entraria em contato com o vereador Azuaite e, como o vereador Azuaite está em viagem, e o regimento dessa Casa é claro, em relação às proposições e vereadores que estão ausentes, principalmente às emendas, houve por bem o Plenário dessa Casa concordar com a retirada desse projeto. Então, nós estamos atendendo à Comissão, vereador João Muller, de professores e também à Diretoria do Sindspam, que gostariam, não que o processo fosse adiado, mas gostariam de estar tendo conhecimento e acesso junto ao autor das emendas para que ele pudesse estar explicando a todos os presentes e os verdadeiros interessados que são os professores da rede municipal de ensino. Portanto, está adiado por uma Sessão esse projeto de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Eu espero que o presidente titular dessa Casa, ao voltar de viagem, ele esteja, agendando essa reunião junto com o vereador Azuaite, com a Comissão de Educação e com os vereadores interessados, para que nós possamos estar atendendo o sindicato e a Comissão de Professores. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, comunicado à Casa, até para poder. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Pois não. Comunicado à Casa, nobre vereador Roselei Françoso, que é membro da Comissão... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Não sou não. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Você não é da Comissão de Educação? Gustavo, vereador Azuaite Martins de França. Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Para não perder a oportunidade, uma vez que estamos pedindo o adiamento desse projeto por uma Sessão, comunicar à Casa, na verdade, que nós tivemos uma reunião, na manhã de ontem, com a Secretaria Municipal de Administração, com o secretário municipal de Governo, e que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós, na verdade, superamos um problema que nós tínhamos nesse projeto. Era uma questão de transição. Porque, uma vez aprovado esse projeto, nós teríamos que exonerar todos os diretores. Então, nós chegamos a um entendimento com o Jurídico da prefeitura, para que a gente dilate esse prazo de transição, enquanto o concurso não fica pronto, até o dia 30 de junho de 2019. O concurso ficando pronto, a prefeitura está apta a nomear e extinguir todos os cargos, hoje ocupados por livre nomeação do Sr. Prefeito. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Comunicado à Casa, do nobre vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Semana passada, a gente discutiu na reunião de Pauta sobre esse projeto também. Inclusive, o vereador Roselei tinha pedido um apoio lá. E hoje o vereador mais interessado faltou. Faltou e por motivos particulares. Foi dar palestra, o Sr. Azuaite. E justificou aí na Casa e não está pedindo para que desconto do salário. Então, gostaria que a Câmara tomasse uma atitude, desconte do salário do vereador Azuaite e também do Sérgio Rocha, porque a lei é para todos, porque não está representando a Câmara Municipal nos seus passeios, nas suas viagens, não está sendo chamado pela Justiça. Então, um cidadão comum, em uma empresa, vai descontar o salário. E o vereador também. Conforme ofício do Julio Cesar, que pediu para descontar do seu salário. Então, por favor, esse pedido, a gente vai encaminhar, se a Câmara não tomar atitude. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito ao diretor financeiro dessa Casa, Paulo Bolzan, que tome as providências que o caso requer, diante da fala do nobre vereador Leandro Guerreiro. Não obstante, os vereadores terem ainda a oportunidade de estarem apresentando comprovantes de que eles estão em missão oficial, em nome do Legislativo são-carlense. Passamos, agora, eu peço permissão aos Srs. Vereadores para inversão de Pauta, pois nós temos um processo polêmico, que será discutido e votado nessa Casa, que dispõe sobre a organização administrativa da prefeitura, e os vereadores gostariam, já muitos falaram com essa presidência, de estar usando o tempo máximo, que é de 10 minutos, para a discussão desse projeto. E nós temos na frente um projeto que há consenso entre os Srs. Vereadores para a sua votação e discussão. Então, eu solicito aos Srs. Vereadores, se eu posso inverter a Pauta da Ordem do Dia, deixaremos por último o processo de interesse da Prefeitura Municipal e que traz várias pessoas, isso é muito bom, desde que com respeito, dentro da legalidade, a esse Plenário. Essa Casa se sente muito feliz em receber as pessoas, principalmente, os partidos organizados da cidade de São Carlos. Eu vejo aqui, amigos do PSL, eu vejo aqui ONGs que estão trabalhando e acompanhando os atos do Poder Legislativo, Executivo. Isso é muito importante para a Democracia. Essa Casa, todas as vezes que ela tem, ex-presidente vereador Lucão, ex-presidente João Muller, que presidiram com brilhantismo essa Casa, todos os vereadores, nós nos sentimos muito orgulhosos de estarmos recebendo cada um de vocês, desde que todos respeitem as leis e as normas vigentes dentro de um Parlamento, dentro de um poder como é o Poder Legislativo. Vou passar, agora, portanto, com autorização do Plenário, à discussão do **Processo nº 2.969**, Projeto de Lei nº 465, que a interessada é a Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, na Prefeitura Municipal de São Carlos. É um crédito suplementar, no valor de R\$ 26.832,09, destinados para a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, para pagamento de diárias e, também, para execução de serviços das proteções sociais básica e especial". Está em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra, vou colocar o processo em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

como estão, manifestando-se os vereadores contrários. Não havendo nenhum vereador contrário, consideramos o projeto aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Agora, sim, passamos ao último processo que está para ser analisado, na tarde de hoje, e que vai requerer um tempo maior dos Srs. Vereadores na Tribuna. Nós passamos à discussão, com emendas, englobadamente e vamos fazer a votação de cada emenda em separado, nominalmente do **Processo nº 2.758**, Projeto de Lei nº 434, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal de São Carlos e a adota outras providências". Está em discussão. Eu peço aos Srs. Vereadores que façam as suas devidas inscrições, pelo tempo de 10 minutos, que é o tempo máximo, do projeto com as emendas englobadamente. Vereador Elton, o primeiro e o segundo vereador, o vereador Roselei Françoso, pelo prazo, prazo máximo de 10 minutos. Vereador Elton Carvalho, o processo está aqui, não sei se o senhor quer. Dez minutos para usar a Tribuna dessa Casa. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Primeiramente, uma boa tarde a todos, Srs. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, primeiramente agradecer a todos que estão aqui presentes, todos que estão vendo essa polêmica que está esse projeto, que está hoje em votação. Eu pedi a discussão do caso para falar especificamente da minha emenda aditiva que é feita nesse processo e quero aqui deixar bem claro que esse espaço é para discussão do projeto, discussão das emendas, e não ataques pessoais, porque ataques pessoais... ataques pessoais têm hora e têm lugar. Essa Tribuna é para a gente falar sobre a emenda. Agora ataques pessoais a esse vereador ou a meus assessores ou a mim e meu mandato que foi eleito legitimamente, então, assim, que procure outro lugar. Aqui não é para falar do meu mandato. A gente está falando do meu processo, porque já teve falas que meu assessor não tem nível superior, mas cabe a mim, ele só prejudica a mim, e não a prefeitura inteira, a Prefeitura Municipal de São Carlos. Então, aqui, eu não faço 'show', aqui eu faço coisa que é legal, legítima, e uma, é meu intuito que é minha emenda. Então, sem ataques pessoais, por favor. Desculpa o desabafo, gente. Então, o certo continua sendo certo, mesmo que ninguém o faça. O errado continua sendo errado, mesmo que todos façam. Sou brasileiro e como todos nesse país, eu estou inconformado com a corrupção e a manipulação do poder proveniente daqueles que deveriam representar o povo. Candidatei-me a vereador por acreditar ser possível fazer política honesta, justa e eficaz a toda a população e tenho me preparado academicamente para exercer meu cargo com competência. Fiz o juramento de não me vender ou de me corromper pelo sistema e luto pelo que acredito ser correto. O que acontece? Nas últimas semanas, foi submetido para a avaliação dessa Casa, um projeto de lei que contempla a reorganização administrativa da prefeitura, incluindo a criação de novos cargos políticos comissionados e funções gratificadas para servidores de carreira. Gostaria de ressaltar que para os cargos de chefe de gabinete e diretor de departamento não é exigido nível de escolaridade mínimo, sendo que o salário é acima de R\$ 6.500, 00. Então, essa pessoa, ela pode ter, não desmerecendo quem tem uma 4ª série, porque tem muitas pessoas que trabalham, mas ela pode ter no mínimo 4º série e ter cumprido com seus direitos civis e políticos. Ela, por ser um amigo de um prefeito ou amigo de pessoa grande na prefeitura ou amigo de um vereador, ela assume um cargo e ganha R\$ 6.500, 00 e ela não tem qualificação para estar nesse lugar. E quem paga esse salário? Somos nós que pagamos esse salário. Após apontar o que estava acontecendo, pergunto aos meus companheiros de vida política: para quem nós trabalhamos afinal? Para quem? Afinal, qual é o motivo de estarmos no Poder Legislativo? Será que nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esquecemos de quem nos colocou em tais posições ou os discursos políticos poéticos de representatividade são usados apenas para ocasiões especiais de interesse próprio? Porque não tenho esse discurso político. Eu uso aqui muito poucas vezes, mas as poucas vezes que eu uso, é com ética, moral e sabedoria. Antes de qualquer coisa, não poderia deixar de agradecer à excelente equipe jurídica da Câmara Municipal, que nos prestou todo suporte possível, viabilizando a elaboração da emenda, dentro da constitucionalidade e legalidade. Sabe o que aconteceu, gente? Chegaram a mim e falaram assim: "Nossa, esse projeto é inconstitucional". Quem pode fazer lei, mesmo que não ferindo, não onerando o Poder Público? Deputado federal, estadual e vereador. E teve vereador que chegou e falou assim: "Não, não é constitucional, não passou na minha comissão". Achando que sou leigo, não estou amparado juridicamente. Estou amparado juridicamente. Quaisquer tentativas de alegar inconstitucionalidade da minha iniciativa são inconsistentes e terá que ser muito bem argumentada, uma vez que fundamentei minha ação, após pesquisar e refletir iniciativas realizadas pelo Ministério Público, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas em outros municípios do estado de São Paulo, a exemplo de como está sendo feito também em outros estados. Eu tinha uma apresentação de 'data show' que eu oficializei aqui hoje com o Rodrigo, que é o diretor da Câmara Municipal e foi indeferido. Eu tinha uma apresentação aqui, hoje, foi indeferida porque falam que não tem no Regimento Interno, se eu posso usar ou não. No meu entendimento, isso aqui está aqui, é um bem da Câmara Municipal, eu legítimo, eu posso usar. No meu ponto de vista, estou sendo coibido, mas é o meu ponto de vista. Depois vou tomar ações decorrentes se é legal ou não. Então, isso vou dentro da lei, não faço ataques pessoais, não estou falando se foi correto ou não. Respeito. Vou dentro da legalidade. Então, vou mostrar algumas... não era o que era para acontecer, mas vou mostrar em folha, não dá para ver muito e peço que filmem aqui. Por favor. Então, eu fiz enquete em São Carlos agora. Vereador Elton Carvalho pede Ensino Superior completo para cargos comissionados da prefeitura. Você é a favor ou contra? Oitenta e cinco por cento concordam, 14, 96 concordam(F). Quem a gente representa? A população, ela está a meu favor. Ela que esses cargos merecem, a maioria da população. A enquete está aqui. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador, pode colocar que vai ser filmado, sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Aqui, "Itapetininga e região: Projeto exige Curso Superior a funcionários comissionados na Prefeitura de Itapetininga. Proposta que tramita na Câmara foi enviado pelo próprio Executivo, após pedido da Justiça. A partir da sanção comissionados sem Ensino Superior terão prazo de adequação. Emenda aditiva. janeiro de 2021". O vereador pediu para janeiro de 2021. Era uma fala de vereadores: "Ah, mas e a demissão em massa?" Apesar, que essas pessoas não passaram em processo seletivo, não fizeram concurso público. Não estão lá por mérito. Estão, sim, por acordos, entendeu? Então aqui, cidades próximas já estão se fazendo cumprir ao Ministério Público. Então, mais para frente, vou falar que, se isso não passar hoje, essa emenda, esse vereador vai procurar, sim, o Ministério Público, que faça-se cumprir. "Servidores Comissionados sem Curso Superior são demitidos". Outra cidade. "MP recomenda que comissionados tenham superior em Toledo". Então, eu vou falar para vocês as atribuições dessas pessoas que estão ganhando R\$ 6.500, 00 e estão lá simplesmente por ter 21 anos e cumprido o eleitoral. Então, qual é o objetivo da emenda que eu tinha aqui para mostrar? Eu ia mostrar lá no meu "data show", mas..."Qualificar o funcionalismo público, garantir que os cargos que lideram o projeto de governo tenham as competências



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

intelectuais e técnicas necessárias". Então, gente, eu faço uma pergunta aqui para os vereadores. Quem que é uma das responsáveis hoje pela reestruturação? Chico, quem é uma das principais hoje que está lá fazendo estruturação, que é o braço direito do prefeito? A D. Helena. Muito bem falado. Olha, uma fala da D. Helena, gente. Olha uma fala da D. Helena que foi muito bem vista na fala. D. Helena pode ser ruim, que falam que ela é ruim, mas é sensata, porque ela falou que ela vê com bons olhos. Quer ver a fala dela, que eu não minto? Essa ia passar aqui também, gente. Desculpa, não tenho para passar, porque não deixaram. [exibição de áudio]. **"SRA. HELENA:** Estava em reunião e retornei, mas acho que não houve oportunidade de conversar com ele. Mas a questão é a seguinte. No mais, não se vê com maus olhos, isso, de jeito nenhum, muito pelo contrário. Você exigir nível superior de um cargo de diretor, por exemplo, qualifica o serviço público. Mas é aquilo que nós estávamos conversando e foi feito na própria Câmara Municipal, talvez... eu não sei se já fez emenda. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Já fez emenda. **SRA. HELENA:** Mas talvez uma...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Transição. **SRA. HELENA:** Uma transição do tipo, olha, primeiro de janeiro de 2019, você implementa esses cargos aí que estão na estrutura e primeiro de janeiro de 2021, faz, então, como requisito, né, o nível superior."**VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vocês estão vendo, gente? Não é coisa da minha cabeça. A própria D. Helena, que hoje ela representa a administração pública de São Carlos, que está como secretária da administração pública, ela vê com bons olhos. Por que não votar essa emenda? Por que não? Então, eu quero que o vereador suba aqui, mas fala, fala tecnicamente. Não fala discurso político, entendeu? Porque ter argumento é uma coisa, agora você chegar aqui e jogar para pessoal é difícil. Então, utilizo como referência a frase da D. Helena, secretária de Administração: "Chefe de gabinete, diretores de departamento são cargos ocupados por pessoas que lideram projeto de governo". Ele lidera o projeto de governo. Como que não vai ter uma qualificação essa pessoa? Isso não é... o que não acho admissível é o fato de não exigir escolaridade mínima para pessoa que receber R\$ 6.500,00 mensalmente, com atribuições que impactam diretamente a administração da cidade. Essa reforma passou também pela Câmara a partir de 2021 por todos assessores e vereadores [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Mais dois minutos para o senhor concluir, vereador. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, essa reforma vai passar na Câmara Municipal, conforme exigido na Lei 18.518. Então, se isso não for aprovado hoje, a gente vai ao Ministério Público vai fazer se cumprir. Mas por que não hoje? Por que não agora, se a gente representa a população e ela está a nosso favor? E o meu assessor que já me atacaram, infelizmente, atacaram. "Você é hipócrita, o seu assessor, ele não tem cargo superior". Não tem, mas ele me representa, ele não representa a população de São Carlos. Então, eu não sou hipócrita e ele sabe muito bem que 2021, se ele não fizer Superior, ele vai ser mandado embora. Eu não tenho conchavos políticos. Eu cito exemplo, o meu assessor Abner Macedo, que não falo que é o melhor, mas é um dos melhores assessores de São Carlos, daqui dessa Câmara Municipal, ele foi contratado. Ele apoiou o Freire, ele votou no Freire. Eu contratei ele por técnica, técnica. Então, eu só quero isso nessa Câmara. Esse é problema que tem que gerenciar do meu assessor, prioridades do meu mandato tal, tal, tal destaque que, quando assumi o meu mandato, e formei minha equipe, atendi a legislação vigente. Numa eventual reeleição, cumprirei as leis vigentes no ato de compor a equipe novamente. Foram muitas as tentativas para barrar esta emenda o que mostra sua real



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

importância, foi proposto período de transição, iniciada a partir de 2021? Formulei a emenda. O Muller falou para mim. "Não, a partir de 2021, e concordo, agora eu não sei hoje". O Muller falou isso para mim. A Laide, também, lá dentro falou que 2021: "Não, eu concordo". Entendeu? Então são falas... o Rodson, o Rodson propôs aqui, falou assim, na semana passada: "Gente, vamos fazer emenda para 2021". Hoje não sei como vai ser os votos dele porque tiveram reunião com o Executivo. Agora não sei como vai ser, mas o meu não muda, gente. Foi pedido para 2021, foi. Quem é servidor público sabe como é difícil, o vereador Lucão foi servidor público, e a Cidinha sabe como é ser servidor público e você está lá no cargo e vem cargo de confiança que não tem mínima noção de como é, quer mandar e quer fazer, mas não sabe, fica perdido. As secretarias, não todas, estão batendo cabeça, porque não têm pessoas qualificadas e aí por isso que essa gestão está assim no município de São Carlos. [interrupção do áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador, tempo é tempo. Nós temos... o senhor está falando de... nós temos que seguir o regimento. Só mais um minuto, vereador. Se cada vereador falar mais três minutos... **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Em projetos polêmicos, sempre dão mais um tempo. Então, eu peço mais um tempinho. Faço um apelo a todos os vereadores, porque eu não fiz conchavos políticos, não fiz acordos políticos, mas aqueles que pagam nossos subsídios, sendo eles nossos pais, mães, filhas, filhos, irmãs, amigos e amigas, ou seja, todos que pagam impostos e sustentam a máquina pública, finalizo o meu discurso e agradeço a toda a população e vejam, gente, quem é o pessoal que vai votar a favor dessa emenda, porque essa emenda é importante. As atribuições são importantíssimas. A pessoa representa juridicamente o secretário. Então, as atribuições dela é uma atribuição muito importante que precisa ser pelo menos qualificar essas pessoas. Muito obrigado. Eu volto falando na discussão do projeto. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** É sobre o projeto, viu vereador? Nós estamos discutindo as emendas e os projetos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu perguntei a Vossa Excelência. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Falei, deixei claro. Tem a minha fala. Nós estamos discutindo as emendas e os projetos. O que Vossa Excelência pode fazer é, em nome do seu partido, o encaminhamento de votação. Passamos, agora, à discussão. Com a palavra, continuamos a discussão, com a palavra o vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente... Sr. Presidente vereador Marquinho Amaral, vereadora Laide, vereadora Cidinha, público presente, imprensa, população que nos acompanha dos seus lares, muito boa tarde. Eu quero discorrer esses dez minutos sobre o projeto de lei da Prefeitura Municipal de São Carlos, Projeto de Lei 0434, de 26/10, 26 de outubro de 2018, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal de São Carlos e dá outras providências. Eu quero, primeiramente, cumprimentar o vereador Elton Carvalho pela iniciativa de colocar essas emendas no projeto de lei. Portanto respeitosamente, conversei com ele hoje, eu acredito que o projeto, na verdade, ele já prevê e ele dá uma margem de liberdade para que o prefeito faça a nomeação de um profissional técnico, capacitado para desenvolver tais funções. Ele coloca ali um rol de prerrogativa que não é qualquer funcionário, não é qualquer pessoa pega no laço, na rua, que vai conseguir desenvolver essas atividades. Então, eu particularmente penso que esse processo atende às necessidades da Administração Pública. E digo isso com tranquilidade, porque eu subi a essa Tribuna diversas vezes para fazer ataques ao governo municipal, mais precisamente em áreas estruturantes da cidade de São Carlos, a exemplo do que a gente xinga a cada momento que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós caímos num buraco. A exemplo de quando nós passamos numa praça pública e nós percebemos que essas praças públicas estão imundas. A exemplo de uma licitação do pátio de veículo que não trouxe e não traz, até o presente momento, sequer benefícios para a cidade de São Carlos e sim para os particulares, por força de uma dispensa de licitação que aconteceu na véspera do Natal. A dispensa Santa Ceia do Paulo Altomani, no dia 24 de dezembro de 2012... Dois mil e doze? Dois mil e dezesseis, desculpa, 2016. E eu penso que tem mais coisas que a gente xinga o tempo todo. E esse projeto que particularmente vou defender nessa Casa, na tarde hoje, porque precisamos de pessoas técnicas, Marquinho, para poder viabilizar aquilo que nós cobramos diariamente. Nós não podemos mais aceitar que as ruas da nossa cidade continuem esburacadas e para isso cria-se um departamento de licitação e daí não dá para colocar uma pessoa que não tenha conhecimento na legislação 8.666/93, na lei que prevê os pregões eletrônicos ou o projeto de pregão presencial. Não dá para colocar uma pessoa que não conhece a lei de finanças públicas que é a 4.320/64. Então, precisa ter o mínimo de conhecimento necessário para poder conduzir processos como esse. De outra forma, esse projeto, ele traz um impacto e eu quero dividir esse impacto em dois momentos. Ele traz um impacto para a Prefeitura Municipal de São Carlos, Sr. Presidente, Marquinho Amaral, em torno de R\$ 3 milhões. Até junho... Até junho, 30 de junho de 2019. Por que 30 de junho de 2019? Porque, nessa data, a prefeitura extingue mais 90 cargos, extingue mais 90 cargos de livre nomeação do Sr. Prefeito, na cidade de São Carlos. Então, nós temos que considerar, nesse sentido, um decréscimo de quase R\$1,5 milhão, R\$2 milhões, que são as funções gratificadas da Secretaria Municipal de Educação, do diretor da escola, do coordenador pedagógico, do assessor, supervisor de ensino ou supervisor escolar ou vice-diretor das escolas municipais, 90 cargos que serão, se nós aprovarmos na próxima Sessão, o concurso público para ingresso dessas 90 pessoas ocupando cargo através de concurso público, como reza a Constituição Federal. E eu quero contar um pouquinho da história do por que sou favorável a esse projeto de lei, Sr. Presidente. O projeto de lei, ele não está vindo a essa Casa porque o prefeito quer colocar alguns cargos de confiança na prefeitura. O processo, na verdade, existe duas Ações Cíveis Públicas que tramitam, uma aqui na Vara da Fazenda Pública, da nossa cidade, a primeira instância, e outro processo que tramita no Tribunal de Justiça do estado de São Paulo. E a qualquer momento esse projeto pode declarar a inconstitucionalidade da lei. E, nesse sentido, nós teríamos que exonerar todos aqueles cargos hoje ocupados por servidores de carreira, aqueles cargos que vou mencionar alguns aqui, vou mencionar todos, que são chefe de seção e supervisor de unidade, também seriam prejudicados. E a prefeitura cria, nesse momento, que era um compromisso do prefeito municipal, a Secretaria Municipal de Segurança Pública. E eu não posso olhar nesse processo somente como impacto financeiro, eu tenho que olhar coisas positivas nesse processo. Quais coisas positivas nesse processo? Quando você vota e cria a Secretaria de Segurança Pública, nós vamos dar condições para armar a nossa instituição Guarda Municipal, que hoje conta com mais de 240 homens, que prestam serviço e dá uma sensação de segurança maior para a população de São Carlos. Nós temos, no município de São Carlos, um projeto que chama Verde Azul, esse projeto dentro da Secretaria de Meio Ambiente, quando nós temos uma Diretoria de Meio Ambiente na cidade de São Carlos, nós temos condições de buscar recursos públicos para que a gente possa, de fato, garantir mais captação, mais recursos para a cidade de São Carlos. Nós temos também uma necessidade, e eu sou testemunha disso, e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

muitos de vocês estavam presentes nesse Plenário na oportunidade, quando nós gritamos muito aqui nessa Casa porque o governo anterior a essa administração perdia recursos de grandiosos volumes. Eu me lembro um relatório que nós fizemos, na ordem de R\$ 34 milhões, porque não havia pessoas capazes de desenvolver, de alimentar o sistema do Siop do governo federal, para buscar recursos para cidade de Carlos. Não conseguia alimentar o sistema de convênio para poder garantir a execução dos convênios. E perdemos, na verdade, recursos que atualmente a prefeitura tem trabalhado para buscar esses recursos de volta, como é o caso da Praça Itália, nós perdemos R\$ 5,5 milhões no Parque São José, no Jardim São Paulo, Jardim São Paulo e Parque São José para fazer toda a parte de recuperação da malha viária, por quê? Porque não houve pessoas suficientes. E é importante deixar claro para a população o número de servidores que será aumentado sobre a livre nomeação do prefeito municipal. O projeto de lei atual, ele tem aproximadamente... aproximadamente não. Exatamente 98 cargos de livre nomeação do Sr. Prefeito Municipal. O projeto que está aqui nessa Casa, contando com a Guarda Municipal, contando com a Coordenadoria de Meio Ambiente que virou um departamento, com a Coordenadoria de Cultura que virou um departamento, e com a Coordenadoria de Orçamento Participativo, que também virou um departamento, nós teremos, na verdade, o real crescimento de 10 cargos, 10 cargos, a real crescimento de diretores de departamento, um secretário e um chefe de gabinete. Os demais já existem na estrutura organizacional. O que a prefeitura traz de novo nesse processo, e acho que é importante deixar claro também para a população, aí, sim, um acréscimo do número de servidores de funções gratificadas. Que servidores são esses? Vou colocar numericamente para que a gente deixe muito claro que servidores serão beneficiados ou melhor serão gratificados por ocupar uma função pública, uma função de reconhecimento da Prefeitura Municipal de São Carlos, serão as funções: de chefe de seção. Hoje já existe em... Desculpa, estou com o número errado aqui - Chefe de seção, já existe, na verdade, um número. Número atualizado... Olha, vou falar todos os cargos de livre nomeação. Existe um número de funções gratificadas, que é assim, olha: diretor de escola... Está aqui. Serão, então, 110 chefes de seção, 78 supervisores de unidade, 21 oficiais de gabinete [interrupção no áudio]. [troca de presidência]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Mais um minuto para complementar. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** E aí, na verdade, há também os 90 cargos que eu disse que são de diretor de escola, assessor de... esses chefes... Esses diretores de escola serão 90. E esses 90, na verdade... diretor de escola, não. São 60, mais 10 supervisores, 10 chefes de seção e 10 vice-diretores. Esses daí, na verdade, serão até 30 de junho. Os demais, na verdade, serão todos eles da estrutura organizacional para todos na prefeitura. Totalizando, portanto, 249 cargos, a partir de maio, junho, 30 de junho de 2019. Hoje são 261. É só isso, Senhor Presidente, só para complementar. Acho que, depois, se tiver oportunidade, eu falo mais, tá bom? Obrigado. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O próximo... Oi? Mas aqui não se trata do expediente... Não, não cabe... não cabe. Não ofendeu e não cabe um minuto. Não, vereador, não cabe um minuto não. O próximo vereador inscrito é o vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Dr. Francisco, agora, nesse momento, na Presidência da Câmara. Vereadores e vereadoras, público presente, as pessoas que nos acompanham pela internet, pelo rádio. Primeiramente, sem problema e concordo em grande parte com o vereador Roselei, que me antecedeu, sobre a importância desse projeto para a cidade de São Carlos. Muito se fala que nós devemos, por exemplo, investir em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Educação, e esse projeto... desculpa, investir em Segurança Pública, e esse projeto tem essa característica, onde grande parte dos recursos que serão aumentados em custeio na nossa cidade é justamente para melhorar a Segurança Pública na nossa cidade. Graças a Deus, e aqui eu faço um cumprimento ao Samir, que se tudo correr bem, será o nosso secretário de Segurança Pública. Eu acredito na competência dele. E eu acredito que dando estrutura para ele fazer um bom trabalho, pode sim melhorar a situação de segurança na nossa cidade. Além das outras situações que o próprio vereador Roselei que me antecedeu falou, a questão de captação de recurso. Quanto de recurso nós não perdemos no passado por não ter pessoa suficiente para garantir isso para nossa cidade? Quando você olha os números brutos, pouco mais de três milhões ao ano, não se vê quanto de recurso perdeu, quantas vidas foram ceifadas por falta de uma inteligência na segurança da nossa cidade. Então, eu acho que a gente tem que olhar esse projeto com um pouco mais de atenção e não simplesmente em um viés financeiro, falando que a cidade vai gastar mais. Então é essa a primeira consideração que quero fazer sobre esse projeto. Com todo respeito, e aqui eu quero fazer antes de tocar nesse assunto, eu tenho que demonstrar o meu total respeito e apreço ao vereador Elton. O vereador Elton, um vereador como eu, de primeiro mandato, excelente vereador, capacitado, tem suas demandas, atende a população. No entanto, nesse caso em específico, Elton, com todo respeito, eu tenho que discordar da sua emenda e aqui eu quero dar os motivos. Existe uma grande diferença entre a Democracia e a Aristocracia. Na Aristocracia, nós defenderíamos o governo dos mais esclarecidos, o governo dos melhores. E não é isso que nossa Constituição hoje garante. Nossa Constituição nos garante hoje, em primeiro lugar, igualdade de condições para todos os cidadãos participarem da coisa pública. Tanto é que o que posso dizer? O fato de eu ser mestrando em Educação me faz melhor que algum vereador que não tenha a graduação? Em hipótese alguma. Não é o fato de ser mestrando na área de Educação, ter duas especializações na área de Educação, ser professor de Filosofia, não é isso que faz com que eu seja melhor do que qualquer um outro que está aqui. O fato de a graduação ser atribuída a uma pessoa não significa que ela vai desenvolver a sua competência, a sua função com melhor desempenho. E aqui que quero dizer uma situação em especial da minha família. O meu irmão, ele é doutorado em Química. Ele fez graduação em Química na Ufscar. Fez mestrado na Ufscar em Química. Fez doutorado em Química e eu acredito que ele não teria, talvez, a competência que muitas pessoas que ocupam hoje função na prefeitura, que talvez não tenha o 2º grau completo. **PLATEIA:** Ah! [risos]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Vou pedir à Plenária... permitir... para que nós permitamos o término, que chegue a termo o discurso do vereador. Por favor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Democraticamente, democraticamente, se fôssemos pensar que a função pública deveria ser ocupada só por graduados, nós deveríamos fazer isso, então, uma Emenda Constitucional onde garantisse apenas a quem tem graduação a disputar cargo eletivo. A questão é que nós não estamos hoje em uma Aristocracia, onde apenas os qualificados têm a possibilidade de participar da gestão pública. Eu conheço algumas pessoas que desempenham, sim, a sua função pública... Existe uma cidade, Jaboticabal, eu tive oportunidade de ficar lá três anos e lá eles tinham uma legislação, que falava que o secretário de Saúde obrigatoriamente deveria ser Médico. Agora, eu pergunto para vocês: na Faculdade de Medicina, ensina gestão pública? Então, se a emenda do vereador, que eu respeito muito, tivesse que ser feita, para sim, destinar a graduação, teria que ser graduação em Gestão Pública e não simplesmente graduação. O que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

faz, por exemplo, eu vou colocar na minha área, um professor de Filosofia, e olha que o professor de Filosofia estuda Filosofia Política. O que pode dizer que essa pessoa, pelo fato de ter graduação, ele está preparado a desempenhar a função pública. Se fosse assim, repito, esse parlamento tem pessoas que não têm graduação e isso os desqualifica? Então, eu, aqui, em nome da Democracia que garante igual direito a todos, e aí o Roselei falou sabiamente, os requisitos para desempenhar determinada função está na lei. Então, a lei vai dizer: "Olha, você tem que fazer isso, isso, isso, isso, isso e isso". E ao prefeito está nomear pessoas capacitada para tanto. Eu acredito que uma legislação que venha diminuir a possibilidade que pessoas capacitadas têm sim de desempenhar função só pelo fato de ela não ter uma graduação. Eu acho que essa argumentação não é suficiente para convencer esse vereador a votar favoravelmente a essa emenda ao projeto. Muito obrigado. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador que vai discursar é o vereador Dimitri Sean, pelo tempo de dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde, boa tarde aos demais membros da mesa-diretora, aos colegas vereadores, às pessoas que nos acompanham, à imprensa, servidores dessa Casa. Muito boa tarde a todas e a todos. Arroz, feijão e mais nada! Em melhores situações, arroz, feijão e farofa. Lá no Caic. Em outros casos, arroz, feijão e quiabo. Enquanto é isso que as nossas crianças comem na merenda da escola, estará autorizada hoje a farra com dinheiro público. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Boa. [aplausos]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Vamos gastar dinheiro público! [aplausos]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Ouvindo a rádio de uma emissora da cidade de São Carlos, hoje, além de expor as crianças a essa situação, de não ter uma proteína de origem animal, nem o ovo, se não fosse a carne, não fosse frango, não fosse o peixe, fosse o ovo ao menos. O prefeito Airton Garcia ainda responsabilizou a nutricionista da prefeitura pelo ocorrido. Ora, o senhor é o prefeito! O senhor é autoridade maior aqui da cidade. O senhor não sabe o que está acontecendo? O senhor não tem nada a ver com isso? É culpa da nutricionista? O senhor vai exonerar-la do cargo, então, diante disso? Porque há muito e muito tempo, não é dessa semana que começou, as crianças estão sendo submetidas a essa situação. Não tem mistura para o popular. Não tem mistura na escola, e o prefeito Airton Garcia quer criar cargo e mais cargo e mais cargo, desrespeitando promessa sua de campanha. Nesse momento, eu quero fazer uma pausa ao meu raciocínio, para dizer que eu não tenho absolutamente nada contra o trabalho da Guarda Municipal, do tenente-coronel. Sei do compromisso dele com a cidade e sinto muito que tenham feito essa reestruturação toda e misturado todas as coisas. A cidade, há muito tempo, precisa de uma Guarda Municipal armada, mais preparada, com mais condições de trabalho. Embora seja ocupação prioritariamente do estado a Segurança Pública, nós sabemos que os municípios mais e mais contribuem para a solução das crises que acontecem. Então, é uma pena que tudo isso esteja acontecendo dessa forma. Vamos passar um projeto que é importante para a cidade, armar a Guarda Municipal, mas vamos mexer tudo no meio. Agora, quem não se lembra da seguinte frase, eu vou repeti-la, né? Fiz questão de gravar as palavras exatas para que não fosse injusto. Eu vou repeti-las, e vocês tentem se lembrar de quem as proferiu em campanha: "Eu vou desmamar a bezerrada!" [aplausos]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** "Eu vou desmamar a bezerrada! O bezerro, quando você desmama ele, esperneia, esperneia, esperneia, mas eu não estou nem aí, eu vou desmamar a bezerrada". Com esse mote, tema central de campanha, o prefeito Airton Garcia foi eleito e parece que em menos de dois anos depois, se esqueceu. Menos de dois anos de mandato, se esqueceu de todos os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

compromissos que assumiu com a cidade de São Carlos e agora nos vemos nesse dia, diante dessa situação, em que alguns vereadores, imagino eu que não vai acontecer, mas que alguns vereadores podem votar pela aprovação da criação de quase cem cargos. Vamos verdade, gente, não é um cargo. Não são dois, ninguém está fazendo farra, estripulias aqui por causa de dois cargos que estão sendo criados. O problema não é a Corregedoria da Guarda e a Ouvidoria da Guarda. Não são esses dois cargos e por causa disso que nós estamos brigando aqui. São quase cem cargos entre funções gratificadas e cargos comissionados e isso tem que ser dito. Isso tem que ser dito, mais que repetido. A verdade tem que ser dita. O impacto financeiro de mais de R\$ 3 milhões à cidade de São Carlos. Aí, depois de falar esse número, vou voltar às palavras que escolhi para abrir a fala de hoje: "Arroz, feijão e mais nada!" Na escola que tinha mais luxo, tinha o quiabo mesmo. Mas não era em todas. Tinha escola que tinha farofa só. Lá no Caic era arroz, feijão e farofa. Agora eu vou juntar as duas coisas. Eu vou dizer, devagar: R\$ 3,5 milhões por ano de gastos ao cofre público. Arroz feijão e vagem, esqueci da vagem. Gente, quanto em vagem dá para comprar com R\$ 3, 5 milhões para levar às crianças nas nossas escolas? Quanto em ovo? Quanto em carne? Quanto em frango? Uma vez eleito, o prefeito, o governador, presidente, senador, quem quer que seja, e nesse quem quer que seja eu incluo os vereadores também, não podem se distanciar da vontade popular. É aí agora vereador Elton, eu vou cobrá-lo de algo: o senhor apresentou essa emenda que exige o curso superior aos cargos comissionados. Sou a favor a ela. Na verdade, não quero que tenha bezerro. Mas se for pôr, se for pôr, que ponha gente que saiba o que está fazendo, gente qualificada. Preparada para exercer a função, por favor. Não quero... Não quero esses cargos a mais. Não quero de forma alguma. Agora, se for criar, se a vontade desse vereador for minoria...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Se a vontade daqueles que não querem que os cargos sejam criados for vencida, pelo menos que sejam de pessoas qualificadas. Preparadas para exercer essa função. Porque é difícil. É difícil ver a cidade parada do jeito que está. E aí, vereador Elton, essa minha provocação, eu entendo, conversei, andei nas ruas e vi que realmente a vontade do povo é que essa emenda de Vossa Excelência prospere, que ela seja votada. As pessoas querem, não só na internet, conversei com muita gente. Que se exija, sim, o curso superior aos cargos comissionados. Mas elas também querem que essa farra dos bezerros não passe, não prospere. Então, quem é vereador aqui dessa Casa, que sabe respeitar a vontade dos seus eleitores, que sabe respeitar a vontade do povo, vota não a esse projeto. Vota não a esse projeto! [aplausos]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não me importa. Não deve importar qualquer outro tipo de acordo, articulação que exista entre o vereador, o prefeito e o governo. Não importa, se a população é contrária a determinado tema, o vereador tem que ser contrário. Ou está fazendo o que aqui? Está aqui para agradar o prefeito? Isso que não pode acontecer! Isso que não pode acontecer jamais! Vereador, só tenho um pedido a você: ouça as vozes das ruas. Ouça as vozes das pessoas de São Carlos, ouça as pessoas que o escolheram para estar aqui, para representa-las. Não se distancie. Não nos distanciem das pessoas que nos elegeram. Criar cargo comissionado, fazer a farra na fazenda com a bezerrada não é a vontade da população de São Carlos e é por isso que eu vou votar não a esse projeto. [aplausos]. [troca de presidência]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito, vereador João Batista Muller, por até dez minutos, o senhor está com a palavra, vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acompanha aqui no Plenário, de casa, através da mídia, da TV e da rádio. Existem algumas matérias no Parlamento que trazem polêmica na sua votação. Eu disse algumas. Porque normalmente no Parlamento Municipal, nós passamos boa parte dele votando o nome de rua, votando abertura de crédito. Moção para parabenizar alguém, entregando título de cidadão. Mas precisa ter coragem para participar da vida pública. Existem alguns projetos que nos colocam de frente com o interesse público e não interesse de grupos ou políticos. Eu fui candidato por quatro vezes, ganhei quatro eleições. Comecei com 766 votos e na última eleição tive 2.179 votos, dizendo que gostaria de representar a população. Mas eu levei proposta para as ruas. E as minhas propostas não foram do Airton Garcia. Aqui no canto tem o nome do meu candidato: Neto Donato. Eu ajudei fazer o plano de governo da cidade, se o Neto fosse eleito. E vou fazer a leitura dos três primeiros. Quando Paulo Altomani saiu, a cidade precisava de três ações emergenciais, primeira delas que apresentei para a cidade de São Carlos: equilíbrio, ajuste das contas públicas desse município. Era verdade ou era mentira que estávamos em um desajuste muito grande? Segundo ponto: aprovar uma nova estrutura administrativa, porque duas ações, impetradas pelo Ministério Público, detonaram a estrutura administrativa da cidade de São Carlos. Sr. Altomani tinha, no ano de 2014, 345 cargos em comissão. Do dia para a noite, ele passou a ter 92 cargos em comissão. E começou a perder muitos recursos da cidade de São Carlos, porque não dava-se conta sequer de alimentar o sistema junto ao Governo Federal. Terceiro: qualificação permanente dos servidores públicos, através da escola de governo. Eu coloquei para a cidade de São Carlos 22 propostas. E hoje, apesar da polêmica que foi criada em torno desse projeto, nós não estamos tratando de um projeto de reestruturação da Prefeitura de São Carlos. Nós recebemos aqui na Tribuna Livre uma senhora pedindo para que a cidade criasse... agora há pouco, na Tribuna Livre. Dizendo o seguinte: "O nosso sonho, desde 2009, o Veredas vem trabalhando para que a cidade de São Carlos tenha uma Secretaria do Meio Ambiente". Nós encontramos constantemente artistas, atores, profissionais, músicos, dizendo o seguinte: "Nós gostaríamos que a cidade de São Carlos tivesse uma Secretaria Especial de Cultura". Paulo Altomani aprovou no final do seu governo uma Secretaria de Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida. Uma cidade, um estado e um município vai armando a sua estrutura administrativa de acordo com a necessidade dos serviços. O que nós estamos fazendo à tarde hoje? Não estamos fazendo a reestruturação administrativa. Nós estamos apenas fazendo uma organização administrativa. E aí eu vou colocar o meu entendimento sobre o que nós estamos votando. Primeiro, está aqui o comandante Samir fazendo ótimo trabalho como diretor, esperando a oportunidade de aplicar na cidade de São Carlos os serviços da Secretaria de Segurança Pública, que todos os municípios do porte da cidade de São Carlos já estão aprovando ou já aprovaram. Nós estamos dois anos atrasados. Sabe por quê? Porque no mês de janeiro, apesar de esse aí ter dito que ia desmamar bezerro sem saber o que estava dizendo, os gastos da prefeitura estavam em 52, 88. Não se podia fazer em janeiro nenhuma reforma. Nenhuma alteração e nenhuma reorganização. Esse é o momento, futuro secretário. Na secretaria dele está sendo criado o secretário, chefe de gabinete, três diretores. Então, nós estamos falando de cinco cargos que estão sendo criados para ter a Secretaria de Segurança. Além disso, a Guarda Municipal de São Carlos, desde 2014, ela não consegue se enquadrar no Estatuto Nacional, porque não criou Ouvidoria, nem a Corregedoria. E está sendo criada a Ouvidoria e Corregedoria, de função gratificada. Não é cargo comissionado. Não é de fora. São guardas municipais que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

serão chamados para serem ouvidor ou corregedor. Segundo: comandante e subcomandante também de dentro da guarda, função gratificada. Não é de fora. Então, primeira explicação, estamos falando da Secretaria de Educação, de Segurança e da Guarda Municipal, resolvendo o problema inclusive para o armamento, cidade de São Carlos não pode impor seu armamento aos seus guardas porque ainda não tem o corregedor e não tem o ouvidor. E se os senhores não sabem, aqueles que estão nos acompanhando nesse momento, hoje o que está ajudando muito a segurança em São Carlos é a Guarda Municipal. Deveria ter 241 policiais militares, o governo do estado foi tirando e foi deixando para o município, atividade delegada, nós que pagamos, estrutura para o dia a dia, delegacia, combustível, nós que estamos ajudando. A cidade de São Carlos só não está no momento difícil, pior na segurança, porque nós temos a Guarda Municipal com 165 homens hoje, o mesmo número que tem de policiais militares, nós temos na Guarda. Então, nós estamos hoje fazendo Justiça, dando estrutura na área de segurança. Segundo: nós estamos criando hoje um Departamento de Licitação. Será que os senhores sabem quantas licitações foram feitas no ano de 2017 e 2018? Dois mil e dezessete, eu não gosto de falar o que não sei, eu pesquisei antes. Eu tenho obrigação de conhecer. Dois mil e dezessete, entre concorrência, convite, pregão eletrônico, tomada de preço, pregão presencial e Ata de registro: trezentos e noventa e três processos de licitação de uma cidade que não tem um Departamento de Licitação, nós temos 200 dias úteis, uma média de dois por dia mas como é que uma cidade não tem Departamento de Licitação? Dois mil e dezoito, chegamos até o dia de hoje, 382 licitações. Imagina o que é isso? Numa cidade dessa. E não tem o Departamento de Licitação, gente. É por isso que demora para julgar, demora para assinar contrato, para homologar, para digitar. Estou falando em termos jurídicos que são usados em licitação. Então, já expliquei, Guarda Municipal, expliquei Segurança Pública, expliquei porquê da licitação. Nós estamos com o problema sério desde 2014, quando a Justiça decidiu que o procurador-geral não pode ser de fora. Não pode ser cargo comissionado, tem que ser função gratificada. Vamos lembrar o que aconteceu, trouxeram para cá um tal de Dr. Ademir que era chefe de um gabinete de um cargo que não existia. O que estamos fazendo nesse momento é legalizando a situação, legalizando a situação, que agora vai ser função gratificada de carreira e criando Departamento Administrativo. Sabe quantos processos tem tramitando hoje na prefeitura contra ela ou a favor dela, 50.500 processos, 30 mil execuções, 15 mil eletrônicos, 30 físicos, 3 mil civis, 2.500 trabalhistas e não tem um Departamento da Procuradoria. Por isso que perde prazo de promotor, por isso que perde prazo para o Judiciário. É isso que nós estamos fazendo. Mais uma coisa. A Justiça decidiu em 2014, não pode existir coordenadoria nem de Meio Ambiente nem de Cultura, e nem de Orçamento Participativo. Apenas estamos passando de coordenadoria para departamento que já existe, gente, não estamos criando. Terceiro: tem três áreas de extrema importância de uma Administração Pública onde o pobre precisa. O menos favorecido do sistema precisa: Saúde, Educação e Assistência Social. Saúde, Educação e Assistência Social. São três áreas fundamentais para atender quem não venceu no sistema. O que está sendo criado nessas áreas? Cidadania. Será que os idosos, as mulheres, as crianças, LGBT, os negros não têm direito de ter um departamento para cuidar de política pública para eles? Denominado Departamento de Direitos Humanos? Tem. Deve. Porque antes, tinha nove e eram seções. E a Justiça derrubou. Hoje não tem nenhum. Será que nós não temos que ter um Departamento de Proteção Social Básica? Os senhores sabiam que a Cidade de Aracy tem o único Cras para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atender quase 15 mil pessoas que precisam de Assistência Social, não tem estrutura? Na saúde, está sendo criado o Departamento de Vigilância de Saúde. Não há necessidade na Saúde de Vigilância de Saúde? Com todas essas epidemias que nós estamos tendo? Na Educação, nós estamos criando o Departamento de Logística de Manutenção e Supervisão [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Muito bem, eu justifiquei os departamentos, para encerrar minha fala. Esses 16 cargos que falei são externos que devem ser incluídos para estruturar a cidade. Eu vou dizer de novo: não é uma reestruturação. O prefeito, se ele falou que ia desmamar bezerro, ele não sabia o que estava falando e eu não posso ir por ele. Preciso ir por aquilo que nós sabemos que a cidade precisa. Ele sabe muito menos, eu tenho certeza. O que está sendo criado hoje, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, nesse momento. Nós estamos criando e valorizando o servidor público com 61 novas funções gratificadas, 61 novas funções gratificadas. O servidor público que for destacado para exercer função gratificada em qualquer área terá um 'plus' de R\$ 668, 00 para ter uma responsabilidade. Vou dar um exemplo, vou dar um exemplo...**EM CORO:** Ah!! **VEREADOR JOÃO MULLER:** Para mim, pessoal, para mim, é normal, porque eu não posso exigir que vocês tenham a visão que tenho do assunto. Para vocês terem uma ideia, a Guarda Municipal tinha seis inspetores. Ou os senhores acham que 165 guardas trabalhando, não precisa ninguém para estar responsável por eles? Precisa, comandante? Tinha seis inspetores. O nome passará a ser líder de equipe. Líder de equipe. Por exemplo, pessoal que trabalha no combate à epidemia nas casas, dengue. Solta na rua, não tem ninguém para controlar? Está fazendo a visita? Está cumprindo horário? Nós estamos valorizando o servidor de carreira. Existe uma distorção nesse tema aqui, né? As pessoas acharam que era um negócio tão polêmico, tão grande, e outra coisa, 0, 8... Eu vou dizer para vocês, para encerrar minha fala, 0, 8. As pessoas acham que R\$ 3 milhões da Administração Pública e não é problema de merenda. As pessoas precisam entender, gente. Não está faltando merenda porque não tem dinheiro. É falta de gestão, gente. Não misturem as coisas! [falas sobrepostas]. **VEREADOR JOÃO MULLER:** É falta... É falta de gestão. Não é falta de dinheiro, não misturem as coisas, 0, 8% é o aumento de investimento numa estrutura para as pessoas. Tá? Então, com todo respeito, com todo respeito que tenho pelos senhores que vieram até aqui acompanhar, eu não consigo ter a mesma visão que os senhores têm. Porque esse é um assunto extremamente...**PLATEIA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Deixa eu só encerrar. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador João Muller. Pessoal! Vamos combinar o seguinte? Nós estamos numa Democracia. O vereador está usando a Tribuna. Nós temos um Regimento Interno que diz que a plateia não pode se manifestar. Vocês têm o direito, vocês têm o direito, como veio a Apasc aqui de se inscrever e vir na Tribuna Livre. **PLATEIA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Não... não fui eu que não abri. É o Regimento Interno cumprindo, o partido político pode...**PLATEIA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Então, não, como cidadão não pode. São organizações estruturadas, e organizadas na sociedade e a grande maioria delas já ocuparam ao longo do período, mais de 20 anos que nós temos esse mecanismo, introduzido pelo vereador Azaite nesta Casa, todos têm o direito de virem aqui, desde que estejam representando entidades. Eu mesmo, quando fiquei fora, quando eu estive fora da Câmara Municipal, eu vim



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

representando o meu partido da época, o PSDB. E eu ocupei por duas vezes a Tribuna nessa Casa. Então, eu peço para que a gente continue levando os trabalhos numa boa. Eu peço a colaboração de todos vocês, porque enquanto eu estiver presidindo essa Casa durante um ano, durante dois anos e um mês, eu sempre pautei a minha conduta pela Democracia, atendendo as pessoas, ouvindo as pessoas, conversando, debatendo, é o que esperamos com as mudanças que nós vamos ter no país, nos estados, nas Câmaras estaduais e a federal, nós esperamos que isso aconteça. Então, para que a gente possa ter um relacionamento respeitoso, eu vou pedir a vocês que respeitem a legislação em vigor dessa Casa. Essa legislação foi feita pelos vereadores democraticamente, queiram alguns ou não, eleitos pela população. Então, eu gostaria de pedir a compreensão porque eu não vou me exaltar. Eu disse que eu sou democrático, que eu aceito a Democracia. Mas anarquia enquanto eu estiver ocupando a presidência dessa Casa, aqui dentro não vai ter. Então, eu espero a colaboração de todos vocês. Está com a palavra... Eu não tenho meio...[manifestação da plateia]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu peço por favor, eu peço, por favor, a colaboração de todos vocês. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Só para encerrar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu peço por favor, eu peço, por favor, a colaboração de todos vocês e garanto a palavra de Vossa Excelência, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Só para encerrar, Sr. Presidente, eu quero dizer que votarei favorável ao projeto. Justifiquei ponto por ponto do meu entendimento, respeitando os contrários. Eu votarei favorável ao projeto. E não... não por esse governo. Porque pela tese deles, totalmente equivocada as eleições, ele ganhou a eleição. Quando eu dizia para ele, não fale em desmamar bezerro porque não tem mais. Não fale. Avisei muitas vezes. Então, hoje, o senhor prefeito sofre esse desgaste, porque desconhecia a máquina. Mas quem conhecia sabia que a cidade precisava da reforma administrativa e ela não veio. A reforma administrativa não veio. Veio uma simples organização. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem. Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Pela ordem, nobre vereador Elton Carvalho.. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Fui citado duas vezes, e agora fiquei sabendo que tenho direito a um minuto. Porque pedi, foi falado que não tinha. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador, eu não estava no momento da sua fala. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Mas eu quero o meu um minuto... Eu quero meu um minuto, porque pelo presidente que estava no momento, foi negado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Por favor, eu pedi para vocês, eu não vou falar de novo. Nós estamos numa Democracia! Fernando! Te conheço, por favor, Fernando. Eu estou respeitando vocês. Então, nobre vereador, nobre vereador, eu não estava aqui no momento. E caberia ao presidente que estava em exercício. Em todas as vezes, em todas as vezes que eu estava aqui, que os vereadores foram citados, eu concedi. Foi um erro que não foi cometido por mim, que não cabe a mim consertá-lo. Há um acordo feito agora com o vereador Chico Loco que presidia a Sessão, de que o senhor vai ter um aparte de dois minutos para poder estar respondendo aí. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, a plateia aqui presente, ao telespectador e ao rádio ouvinte também a imprensa que está aqui presente nessa tarde. Eu vou começar hoje aqui com a palavra de Deus. Salmo 89, 34. "Não quebrarei o meu concerto, não alterarei o que saiu dos meus lábios!" Ora, eu sou do partido do prefeito, do PSB. Ainda sou, né? Eu não sei se eles vão... o que vão fazer contra mim depois disso, mas ainda sou presidente do PSB. E o Airton se elegeu dizendo, prometendo à população,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

inclusive eu também acredito que recebi muitos votos, porque era o mote de campanha o desmame da bezerrada, reduzir ao máximo o número de nomeações valorizando mais o serviço público a partir da estrutura que está concursada, minimizando o orçamento, minimizando o impacto orçamentário do município. Entretanto, essa palavra não foi cumprida, essa palavra está em desrespeito até a própria Bíblia, como acabei de citar aqui. Lamentavelmente, eu lamento muito o fato de, nesse projeto, o Projeto de Lei 0434, trazer questões importantes como a questão da Secretaria Municipal de Segurança Pública, mas não traz uma promessa do próprio Airton, que era reduzir o número de secretarias. Há realmente secretarias que, além de inoperantes são... muitas vezes, têm atividades afins. A Secretaria de Obras e Serviços Públicos por exemplo. Cidadania e Assistência Social com Infância e Juventude. São áreas que podem muito bem-estar sendo ajuntadas, unidas. Mas de uma maneira em que a administração seja mais efetiva. Agora, eu sinto muito se os nossos secretários não estão tendo a ascendência sobre os nossos funcionários públicos, tempo, eles já tiveram para mostrar serviço e demonstrar a que vieram. Agora, é lamentável, por exemplo, na Secretaria de Agricultura, que se responsabilize uma nutricionista, que deve ser uma funcionária de carreira, por uma falha administrativa. Isso é... me desculpe, é o demonstrativo de inércia, de ineficiência administrativa. E que me desculpe o secretário de Agricultura, ele deveria pedir para sair, porque não se admite uma mancada dessa. Faltar carne na merenda das crianças, faltar proteína básica para o desenvolvimento humano. É lamentável que tudo isso esteja acontecendo e que o Airton também não tenha movimentado esse time. Todo time que joga mal, o técnico muda os jogadores, trata de fazer mudanças, agora não sei qual é o acordo, qual é o pacto que tem, velado, entre eles, que ninguém sai. A cidade se queixa, a população está reclamando, os buracos estão voltando, as promessas não estão sendo cumpridas, a palavra não está sendo obedecida. Eu entendo. Muitos vereadores estiveram lá hoje em reunião no 4º andar, no 2º andar. Conversando com o chefe, com o Dr. Edson. Eu não sei o que foi apresentado, o que foi servido a eles para que muitos tenham voltado aqui esta tarde até com conceitos diferentes daqueles que eles traziam antes. Eu achava que nós teríamos muitas dificuldades em não em não aprovar isso, que é o que eu vou votar contra, que é eu vou votar contra, porque eu não posso votar contra, porque eu não posso permitir que o meu partido político seja um partido que mente. O meu partido não pode aceitar mentira e nós não devemos aceitar mentira aqui. Eu peço aos meus pares, vereadores, que respeitem a palavra no Salmo 89: "Não quebrarei o meu concerto", que quer dizer a minha aliança, o meu acordo. "Não alterarei o que saiu dos meus lábios". Ou seja, aquilo que foi dito, eu gostaria que o prefeito municipal cumpra, porque em respeito ao voto. Se tem uma coisa que o poder emana do povo e o povo que votou no Airton Garcia pedia para que ele realmente... estava concordando com essa ideia de reduzir o impacto orçamentário, a partir da redução dos cargos de nomeação, não criando mais. Não levando, criando a presença do chefe de gabinete. Se não existisse isso nesse projeto, o projeto até seria muito inteligente, muito interessante, mas ele tem esse grande pecado, e nós não podemos, nessa tarde, aprovar isso. Pela sensatez, pelo respeito aos nossos eleitores. Eu gostaria de reservar não dois minutos, mas os cinco minutos restantes que da minha fala, para o vereador Elton Carvalho que está aí contestando a minha atuação enquanto presidia a Casa, mas durante esse Expediente, que eu saiba, vereador Elton, nós não temos a questão da citação... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Não tem a citação mas tem aparte. **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu vou dar um aparte para você...



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: E o aparte, pelo regimento...**VEREADOR CHICO LOCO:** Mas aquilo que o senhor solicitou não é cabível. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Sou uma pessoa que procuro ser justa aqui. O aparte, nós temos dois minutos de aparte. O senhor continua na Tribuna e o vereador vai no microfone de aparte e faz um aparte por até dois minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Para finalizar, eu voto contra esse projeto. Não sou favorável a isso, sou favorável...[aplausos]. **VEREADOR CHICO LOCO:** A reduzir o impacto orçamentário do município e que se... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pessoal, por favor. Pessoal. **VEREADOR CHICO LOCO:** E se o Poder Executivo não tiver habilidade para ser chefe, peça para sair! Por favor, Srs. Secretários. [aplausos]. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não peçam mais assessoria. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton, aparte do vereador Elton. Eu vou pedir por favor... eu vou pedir o silêncio de vocês, por favor. Está atrapalhando, inclusive a fala do vereador. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Obrigado, Dr. Francisco pelo aparte. Eu queria aqui lembrar a vocês que estão aqui qual foi a última fala do vereador João Muller. Está faltando hoje lá por falta de gestão. Por falta de gestão. O que estou pedindo na minha emenda? Pessoas qualificadas que façam uma boa gestão. Essas coisas que estão acontecendo porque não tem pessoas qualificadas no cargo. Cargo de diretor, chefe de gabinete. Então faço aqui a leitura que não deu tempo, qual é a atribuição hoje do diretor de departamento: "dirigir, planejar, coordenar e avaliar a programação e execução de programas de projetos." Se essa pessoa não é qualificada vai estar ganhando R\$ 6.500, 00 e vai acontecer isso. Vai faltar carne para os filhos de vocês que estão na escola. Vai faltar o planejamento de pessoas que vão lá tapar os buracos, porque não tem o planejamento, o vereador, vai lá e faz uma rua. O vereador grita aqui, vai lá faz outra coisa no outro lado da cidade. Olha o chefe de gabinete, a importância: "proporcionar no âmbito da Secretaria Municipal ações integradas relativas a assuntos jurídicos". A pessoa não é qualificada, vai ser chefe de gabinete? Ela vai entender de assuntos jurídicos. Entendeu? Administrativos, técnicos, de comunicação. Então, o que o João Muller falou vem em conjunto comigo, porque as coisas que estão acontecendo são por falta de gestão. Então, o que minha emenda quer? Qualificar essas pessoas. Essas pessoas ...Nível superior...[aplausos]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não é quantidade. Isso mesmo, não é quantidade, é qualidade, as pessoas que estão lá têm que ter qualificação. Então, muito obrigado, João Muller, por contribuir com essa fala de falta de gestão, por isso muitas secretarias estão batendo cabeça hoje, porque não têm pessoas qualificadas, e minha emenda peço aqui aos vereadores que estão aqui que votem a favor dessa emenda, porque pode ser contra o projeto, mas a favor de uma emenda, vamos pelo menos pensar, porque vamos qualificar. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando a discussão, com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador do PTB, vereador Malabim. Em seguida, o vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, senhoras e Srs. vereadores. População que nos acompanha, a imprensa presente, população que nos acompanha em casa, através do rádio, da TV, da internet, o meu muito boa tarde a cada um de vocês. Nós estamos aqui em um debate de um projeto muito polêmico que por um lado, nós temos uma administração que nos chamou na sexta-feira para estar em uma reunião para explicar o projeto. Explicar o projeto. E lá, teve a imprensa presente, juntamente com os Srs. Vereadores e secretários que foram. Eu não fui na sexta-feira. Recebi um convite para estar indo hoje de manhã, juntamente com outros vereadores.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Eu acho que os vereadores que não foram na sexta. Na sexta não pude ir. E hoje, de manhã, eu pude estar presente. E a imprensa também esteve presente lá na reunião. E acompanhou todas falas da Dra. Helena. Secretária de Administração e do Sr. Secretário de governo. A maior explicação logicamente, foi da Dra. Helena, que criou a reestruturação. Logicamente que eles criaram juntos lá, mas ela é que tem essa capacidade ampla de analisar o limite prudencial para ela estar podendo trazer. Já foi explicado, explanado aqui por muitos vereadores, o João Muller fez uma boa explicação, outros vereadores também o Roselei, enfim, os outros vereadores, enfim, eu não vou citar o nome de todos aqui que falaram. Eu tenho um compromisso com 1.217 pessoas que votaram em mim e um compromisso com a cidade de São Carlos logicamente, que eu fui eleito para representar os 1.217 mais a cidade de São Carlos. E entendo isso. O que acontece? Quando se fala em criação de cargos, é claro que a população, ela rejeita, é claro que a população não quer. Não quer de forma nenhuma. Se tirar o secretário da Fazenda de lá e fazer um estardalhaço aqui falar que vai economizar dinheiro, todo mundo vai bater palma. Só que vai arrancar um braço da administração. Se tirar o secretário de Saúde, alguns diretores e falar que vai entrar para dentro dos cofres públicos também vão ser aplaudidos, mas como que vai ficar? Eu não estou aqui negociando cargo com prefeitura de forma nenhuma, posso falar aqui tranquilamente. Tranquilamente. Tranquilamente. Então, tem que entender a questão técnica da prefeitura e fui lá para entender. Sexta eu não podia, hoje eu fui. Eu estava criticando, sim. Critiquei até para o Leandro Guerreiro. Ele é prova disso ele pode falar aqui. Quando se cria cargo externo hoje está criando dez cargos reais, 16, mais seis que já existem, estão criando dez. Um procurador jurídico do município, que nós não temos, estava aquele Dr. Ademir que já foi citado aqui e tem que ser advogado que tem uma emenda do vereador Paraná Filho. Outra, a Segurança Pública, que nós somos carentes na nossa cidade da Segurança Pública de nossa cidade, que está aqui, acredito que será o futuro secretário. Que só lá vão ser cinco pessoas. Cinco, sobram outros cinco, um procurador jurídico, o outro na licitação. Dois assistentes sociais, que João Muller já disse. Outro nas questões de epidemias essas coisas assim. Então, pessoal, o que está fugindo? O que tem demais? É claro que quando se fala em criação, ninguém quer, por quê? Porque é o [ininteligível], mas quem traz isso é própria gestão que traz isso para própria população, que deixa a cidade cheia de buracos, que deixa faltar uma carne ou então que deixa o mato alto na praça. Porque na semana passada, eu paguei do meu bolso para as pessoas limparem a praça do Jardim Paulistano, porque eu não aguentava apanhar mais lá. A prefeitura cedeu um reeducando. E um outro para ajudar a rastelar. Nós fizemos uma vaquinha no gabinete e nós pagamos eles três dias para limpar as praças do Jardim Paulistano. Ah, mas faz isso em toda cidade. Não tem condição, não tem como fazer. Eu fiz ali, que é um reduto. Então são essas questões. E a própria gestão faz com que a população, uma hora de um projeto desse, venha contra os Srs. Vereadores. Aqueles que vão votar. Os que não vão votar e que têm seus argumentos, logicamente que eu respeito os argumentos de todos, porque o impacto financeiro de R\$ 3,5 milhões causa, sim, um espanto. Logicamente. Logicamente. Agora, nós ficamos aí dois anos para fazer uma licitação de limpeza da cidade. Tapa-buraco, quando entramos aqui que assumimos, janeiro de 2017, a cidade ficou abandonada com tapa-buraco até abril, vereador Lucão, sem é uma licitação para uma empresa tapar os buracos da cidade. Então são essas questões. Agora entrando no projeto do vereador, vereador Elton que respeito muito que está aqui por capacidade, nenhum vereador está aqui por incapacidade.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Nenhum vereador, é fácil achar a incapacidade, coloca o nome à prova, participa de uma eleição. Então todos os vereadores que estão aqui, respeito todos. Do menor número de votos até o maior número de votos é que são todos iguais o voto vale igual para todo mundo, não tem diferença. Então respeito muito o vereador Elton, mas sou contra, por que sou contra? Se a Dra. Helena, que é a favor, então que colocasse no projeto. Por que é que não pôs? Não, não colocou no projeto. Precisa de o vereador fazer a emenda. E mesmo que ela coloque, seria contra. Eu fui um cargo de confiança por três anos. Três anos da minha vida. E pelo trabalho que eu desempenhei dentro da administração é que estou aqui hoje. Foram últimos três anos que antecederam minha eleição. Quando ligaram numa rádio falando que o PTB não fazia um vereador, eu liguei lá na rádio, falei: vocês estão falando besteira. Por quê? Oh, sou Malabim sou candidato pelo PTB. E vou brigar pela eleição lá em cima no número de votos. Eles falaram: "Você está falando besteira, ninguém sabe quem é Malabim". Mas pelo trabalho que eu havia desempenhado. Porque existe uma diferença entre qualificação e capacitação. Eu era capacitado para o cargo que estava, embora só tenho o médio completo. Mas eu era capacitado. E fui na rádio e falei isso, lá no Carlinhos Lima. Porque uma mulher lá, sei lá, várias pessoas lá ligaram lá me elogiando. Tanto no atendimento, quanto na execução do trabalho. Como surgiu o meu nome, ele abriu o espaço para mim, eu fui lá. E eu disse que não tinha vergonha nenhuma de receber o meu salário. Todos os vereadores ouviram, um monte de gente. Passou um mês, eu fui exonerado. E ligaram para mim e falaram: "Você vai ser exonerado". Por quê? Porque eu fui na rádio e disse que eu não tinha vergonha de receber o meu salário, porque eu desempenhava as minhas funções com capacidade. Com capacidade. Era capacitado para aquilo. Não era qualificado. Eu vou pegar um amigo meu, um exemplo que eu vou dar. Ele é formado em artes musicais. Eu vou colocar ele para ser secretário, se eu fosse prefeito, para ser Secretário de Saúde sem entender nada de Saúde? Essa atribuição, a meu ver, cada um disso aqui é uma sala de discussões, é um Parlamento, não quer dizer que a minha ideia seja a sua, seja a sua, seja a dele. Não quer dizer isso, é minha ideia, tenho que defender os meus ideais, se não defender os meus ideais, então eu sou um fraco. Essa é a questão. Agora, essa atribuição é do Sr. Prefeito. Ele tem que saber a capacitação de cada um para colocar em qual setor. Ele tem que saber disso, quem ele vai nomear, porque é de livre nomeação do Executivo do Sr. Prefeito. O vereador Roselei, ele foi cargo de confiança, foi Diretor na Educação e não tinha formação nenhuma. Você já era formado? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** Técnica? Passou errado. Você omitiu esse fato para mim. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** Então era outra coisa, superior não é técnico. Então está dentro da minha fala [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Para concluir, nobre vereador, por favor. **VEREADOR MALABIM:** Aí, técnico eu também tenho, logicamente, vários cursos técnicos. Então, o que acontece? Pelo trabalho que desempenhou o vereador, participou de uma eleição e está aqui hoje. Porque se ele fosse um mau diretor na Educação, eu duvido se muitos professores que o apoiaram, que eu sei disso, tinham te apoiado. Tinham te apoiado. E tem muita gente aí que está dentro da administração hoje, só esse exemplo para finalizar, Sr. Presidente. Tem muita gente que está hoje na administração qualificado, se participar de uma eleição tem cem votos. É simples assim. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando a discussão, nós passaremos a palavra agora,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

passamos a palavra agora ao vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. Em seguida, o vereador Paraná Filho, o último vereador inscrito para discussão nesse projeto. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, obrigado. Plateia presente, vereadores, colegas. Você que está assistindo em casa. Quero fazer um parêntese aqui na minha fala. Aqui já eu fui vítima de demagogia de colega vereador, ainda mais que não tenho plateia assim quando tem gente, alguns gostam de usar as pessoas que estão aí. E muitas das vezes é fácil manipular vocês. Fácil manipular vocês. Basta o cara ter habilidade aqui para isso. E vocês aprovando coisa aqui que é contra vocês mesmos. Então, é fácil manipular vocês. Essa Casa, em relação ao presidente da Câmara, essa Casa já encheu cinco vezes para massacrar o Leandro Guerreiro: LGBT, Sindspam, com servidor público, com médico, com professor. E nem sempre, teve a mesma postura que o presidente hoje Marquinho Amaral está tendo, porque não é ele o presidente da Câmara, e sim o Julio Cesar. Em relação à postura do Marquinho Amaral, é aceitável, porque é o protocolo, é pedir ordem, é pedir que a população se maneire, é aceitável. Vocês se manifestando, aceitável também. Eu fui excomungado, fui gritado, xingado, ofendido com palavrões e nem por isso me fiz de vítima, nem por isso eu exigi do Julio Cesar ou qualquer outro vereador, respeito, que cale a boca do povo, não. Mas vocês têm que entender. Só entenda, compreenda, ele também vai compreender. Vocês podem aplaudir, quem vai segurar vocês? Vocês podem gritar, podem xingar, quem vai segurar? Só que ele faz o protocolo, ele tem que pedir, é questão da ordem da Casa. É normal, né, presidente, tem que pedir. Isso aqui é para os vereadores, mas fica tranquilo, não é nenhum nabo aqui, nenhum cenourão, não vai machucar nenhum de vocês, que vai votar a favor do Airton, vai ferrar a população. Fica tranquilo, só faz parte da comemoração do show. Aqui é o lugar do 'show'. Eu gosto do 'show'. Isso aqui faz parte do 'show'. Faz parte do 'show'. Vamos lá, sou contra a emenda do vereador Elton, só por um simples fator. Na questão de não menosprezar a pessoa que não conseguiu estudar. Só por isso. Mas entendo o que todo mundo já entendeu que ele quis dizer. Que ele quer a pessoa no cargo que tenha qualificação, que esteja ali preparado para fazer aquilo. Eu acho que está claro isso aí. Só que no... aceitando uma lei dessa, querendo ou não vai menosprezar aquele que não conseguiu estudar, mas o cara às vezes por ser autodidata, sou um autodidata, que curso me ensinou fazer caricatura? Que curso me ensinou fazer cartazes de supermercado? Onde eu mantive a minha família viva, sobrevivemos 16 anos, só faz dois anos que eu sobrevivo da política e ainda eu tenho um programa de rádio paralelo da política. Quem foi que me ensinou? Qual foi o curso que me passou? E sou menos porque não tenho formação? Por que não tenho faculdade? Eu desenho qualquer um de vocês aqui de olho fechado. E aí? Sou menos porque o cara que está lá na faculdade que também faz caricatura aprendeu na faculdade e eu não? Então, eu acho que ficou claro. Projeto em si tem que votar contra. Não vou tripudiar... olha a diferença do Leandro Guerreiro. Não vou tripudiar com nenhum colega aqui. Não vou. Não vou tripudiar com nenhum colega aqui. Já foi passado a imagem para o povo, eu vou passar mais um pouquinho do meu jeito, estilo Guerreiro. Só que não vou chamar o vereador de canalha, de bandido, de mercenário que está com 'cardinho' nas costas do povo, não vou falar nada disso, porque hoje tem plateia, eu não uso a plateia a meu favor. Talvez se não tivesse ninguém aqui o pau ia torar hoje, ia ser mais confronto entre eu e esse colega aqui, mas eu jamais quero que alguém fale que: "Ah, porque estava cheio de ente usou o povo a favor dele". Eu não faço isso. Sobre qualificação. Todos que estão lá na prefeitura, 4.600 concursados na prefeitura



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

hoje, 4.600 funcionários que passaram por concurso. Eu entendo que são 4.600 pessoas qualificadas. Ou não? Ou tem burros lá? Ou tem jumentos ali ocupando o cargo? Cargos de confiança do Sr. Prefeito são apenas 65. Sessenta e cinco, porque Ministério Público vem cortando. Na época do Newton Lima tinha 600. Eu vejo pessoas falarem besteira que o Newton Lima fez isso, fez aquilo. Com 600 pessoas mantendo às custas do povo é fácil, hoje tem 65. Ministério Público foi cortando aqui, foi cortando ali. Tem condenação Newton Lima, tem condenação Barba, tem condenação Paulo Altomani e vai, tem coordenação Airton Garcia no futuro, em breve. Por criação de cargo, por usar o povo. Agora, eu falo para vocês, a cidade não anda, são 4.600 servidores públicos contra 65 cargos de confiança. E aí? O que está apodrecendo a cidade? Os 65 cargos de confiança? Acha que os 65 cargos de confiança conseguem superar os 4.600 funcionários da prefeitura, gente? Prefeito Airton Garcia hoje, na rádio, ficou encurralado porque eu esfreguei na cara dele o arroz e feijão que as crianças comeram ontem na escola, a primeira coisa que ele fez, atacou a servidora pública nutricionista. Falou que a culpa era da nutricionista. Ele protegeu o cargo capanga, cargo de confiança dele, Deonir Toffolo, diretores que estão lá com o Deonir Toffolo, tirou o dele da reta e acusou o servidor público. O que tem de mais nisso? Nada. Porque é o prefeito que falou. Se fosse eu falando, estava lotado de servidor público, estava lotado de sindicato. Estava lotado de tudo o que você imaginar. Até tranqueira [ininteligível] estava aqui. Se eu tivesse acusado, atacado o servidor público, mas como foi o prefeito e o sindicato também está no colo do prefeito, tem que ficar quietinho. Alguns vereadores que defendem o servidor público. Eu vou esperar a postura de vocês, vocês que gostam de defender o servidor público. Quem atacou o servidor público, hoje, foi o prefeito. Vocês que gostam do servidor público, quem vai defender o servidor público hoje? É grave ou não é, falar que as crianças estão comendo arroz e feijão e a culpado é uma nutricionista concursada, servidora de carreira. Não é grave? Não é grave, porque foi o prefeito que falou. O único que não pode apontar dedo para um servidor público, para o LGBT, para os professores que atendem mal, para os médicos que atendem mal, para os servidores públicos que atendem mal, o único que não pode falar sou eu. Qualquer um outro pode falar, os 20 vereadores podem falar, o prefeito pode falar. O Guerreiro não. Então, é isso que vocês têm que entender: 4.600 servidores incluindo os 400 do Saae está aqui nessa conta. Apenas 65 homens entre homens e mulheres o prefeito tem na mão que é cargo de confiança, externo. Nomeia e tira a hora que quer, independente da qualificação. É claro que nesses cargos de confiança, 30%, ele tem que ser de carreira. Tem que ser de carreira. Por isso que dá uns 65 cargos de confiança. São cem. Mas aí vem função gratificada. Ou para ocupar aquele cargo que tem para nomear externo a pessoa tem que ser concursada. Então, essa é a diferença. Peço aos vereadores, votem não. Ou para que criar? Para que criar mais cargo? Está na hora de enxugar a máquina. Tem que ser responsável. Tem que ter responsabilidade, vereadores. O que vai acontecer? Agora tem gente defendendo, vem vereador aqui e defende o governo. Em dezembro do ano que vem, vão ser os primeiros a pular fora, porque só vai faltar um ano, aí já explorou três anos essa administração. Explorou três anos a população, colocou quem quis na prefeitura. Aí, um ano para acabar, ele vai pensar no mandato dele: "Opa, se continuar com o Airton em 2020 eu vou perder a eleição. Então, tem um ano para eu pular fora gritar enganar o povo e tentar ser reeleito". Aconteceu isso com o Paulo Altomani, no último ano, oh. Quem ficou se ferrou. Poucos que deram sorte. Poucos, poucos deram sorte. Freire não está aqui, ficou com o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Altomani. Maurício Ortega, ficou com o Altomani. Dé Alvim. Altomani. Os outros que pularam fora conseguiu. Uns que foi fiel até o final conseguiu ficar foi o Rodson, porque o eleitorado dele gosta da política que ele faz. Eleitorado fiel ele tem. Então, gente, eu acho que fica bem claro. É mais R\$ 3 milhões a mais no município. O que faz três milhões? Um exemplo, asfalta 40 quarteirões, 40 ruas. Foi isso que o Airton gastou no Cidade Aracy para asfaltar 40 ruas. Então asfaltaria o Santa Felícia que é a mesma proporção os R\$ 3 milhões. É os R\$ 3 milhões que vai gastar com criação de cargo, com criação de secretaria. Não que não precise. Não que não precise, mas não adianta jogar só responsabilidade, ah, usar a Secretaria de Segurança Pública do coronel Samir aqui como a peça-chave de tudo isso. É mentira. Mentira. Tem que melhorar no discurso que os vereadores que querem defender o governo. É mentira. Aí acaba usando um cara sério, que tem credibilidade, que é o Samir. Olha só a política, a desgraça da política que faz. Faz pessoas sérias passar às vezes por constrangimento. Usa-se pessoas sérias. Sr. Presidente, está acabando o meu tempo, eu quero só um minutinho para concluir, um minutinho para concluir, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Como foi concedido para todos, o senhor tem o direito. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não vou extrapolar. Mais R\$ 3,5 milhões denunciei aqui que foram gastos nesse período [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não, pode continuar. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Mais R\$ 3,5 milhões foram gastos com a imprensa. É dinheiro do povo é fácil. Depois vem falar que não tem dinheiro. Não tem mesmo. Não tem para carne das crianças. Não tem para limpar a cidade. Não tem dinheiro para arrumar o asfalto. Não tem dinheiro para pôr fiscalização nos terrenos sujos, até mesmo de pessoas particulares. A prefeitura não cuida do deles, não cuida do... não põe para cuidar do proprietário. E nossa cidade está sem lei, sem comando, estoura tudo aqui. Os vereadores apanham, os 21 vereadores apanham. Eles veem a população pressionando, mas muitos não... não ligam para isso aí. Por quê? Por que muitos vereadores não ligam? Porque o vereador precisa de mil votos para ser eleito. Dependendo a chapa que ele cair, é mil votos, ele se elege. Ele não está nem aí se vai 'foder' a cidade. Se vai 'ferrar' a cidade, não está nem aí. Ele precisa só de mil votos e está pensando nele. Depois que não venha nenhum vereador encher o saco. Depois da votação, vai ter declaração de voto, isso aqui é para os vereadores, para festa geral, para festa do prefeito Airton Garcia. Obrigado, Sr. Presidente. [aplausos]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O último vereador inscrito, vereador Paraná Filho. Por até dez minutos, depois nós vamos passar a votação das emendas. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sra. Vereadoras, população presente. Eu quero cumprimentar aqui o coronel Samir. Hoje é um dia especial para a cidade de São Carlos, mais propriamente para o setor da Segurança Pública, pela primeira vez, nós teremos uma Secretaria de Segurança Pública de fato, estabelecida no nosso município. Acompanhando a tendência de outros municípios, dos maiores municípios do Brasil, pelo menos. A cidade de São Carlos, conhecida como capital da tecnologia, poderá, através dessa secretaria, aumentar seu efetivo seu trabalho e sua atuação frente à criminalidade, às ondas de roubo, assalto, furto, porque é bem verdade, que a Guarda Municipal de São Carlos vem prestando um apoio, um auxílio gigantesco à Polícia Militar. E nós, muitas vezes, vemos aí os índices de criminalidade da nossa cidade sendo reduzidos. E nem sempre é observado que responsável por esses índices é o trabalho da Guarda Municipal. Muitas vezes questionado se a sua atuação está ou não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dentro da sua prerrogativa. Mas o fato é que a Guarda Municipal presta um bom serviço para a nossa cidade. Que o coronel Samir Gardini traz prestígio, traz qualidade muita experiência frente à Guarda e agora, perante a Secretaria de Segurança Pública que será criada. Eu quero ressaltar aqui alguns vereadores falaram alguns números um pouco equivocados. Hoje, o efetivo da Guarda conta com 164 homens. E nós precisamos urgentemente abrir o concurso público para contratar mais guardas que já está, não está mais... e mulheres também, homens e mulheres, profissionais da Guarda Municipal, então nós precisamos aumentar o efetivo, mas hoje estamos em 164, e a criação dessa secretaria, essa secretaria nasce o mais enxuta possível. Apenas dois departamentos estão sendo criados. Esse terceiro departamento é a Defesa Civil, que já existe. Muito embora, nós tenhamos que concordar que a Defesa Civil hoje não possui estrutura adequada, não possui condições de fazer aquilo que ela deveria fazer. E é por isso que nós temos que criar essa secretaria, para aumentar, para melhorar e fornecer um bom trabalho para a população de São Carlos. Exatamente. Eu tive a oportunidade de visitar por exemplo a Guarda Municipal de Indaiatuba. É referência. Tem uma estrutura de viaturas, de armamento, de tecnologia 10 vezes maior do que a própria Polícia Militar de Indaiatuba. E eu espero que um dia nossa Guarda Municipal esteja assim também. E hoje, nós estamos dando um grande passo. Inclusive, esse projeto de lei, senhores e senhoras, ele contempla a criação da Ouvidoria e a Corregedoria. Inclusive, itens que impedem que a Guarda Municipal seja efetivamente armada. Como todos sabem, os guardas municipais de São Carlos são todos capacitados treinados, qualificados para utilização de arma de fogo. A Guarda Municipal de Campinas fez a doação do armamento para São Carlos, mas até hoje os guardas não puderam usar, grande parte deles utilizam desse armamento próprio, graças ao salvo conduto, mas eu duvido que se um dia um guarda municipal precisar efetuar um disparo de arma de fogo contra um civil, se a prefeitura vai pagar para ele a ação, advogado, não vai. Esse guarda vai sofrer severos problemas aí. Então, nós precisamos resolver essa situação. Com relação à criação de outros cargos, penso eu, na minha humilde forma, que não é nada exorbitante, inclusive, existiu nessa Casa uma demanda, não me recordo se foi nesse ano ou no ano passado, do vereador Roselei Françoso, da vereadora Laide e vereadora Cidinha que foi criação de departamento para tratar de assuntos relacionados à mulher, que antigamente existia, na época do... Eu não sei, eu acho que foi do Newton Lima, e foi, eu não sei se foi devido uma ação do Ministério Público, mas foi extinto esse departamento que cuidava de assuntos relacionados à mulher. E aqui...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Várias divisões, exatamente. E aqui nós estamos retomando os trabalhos de um departamento que irá promover políticas públicas para a mulher, que estará alocado dentro da Secretaria Municipal de Cidadania. Será o Departamento de Direitos Humanos. Tratará do idoso, da pessoa com deficiência, da mulher, do LGBT, enfim... Então, coisas importantíssimas estão sendo criadas aqui. E eu quero chamar atenção do número de vagas que está sendo... Que estão sendo criadas para o próprio servidor público. O servidor público que carrega o piano de fato, porque o diretor, o chefe de gabinete, o secretário, eles precisam ser qualificados? Claro que precisam, concordo com o vereador Elton. Não concordo que tenha que ter o nível superior, porque não acho que é isso que regula, mas concordo que tem que ser qualificado comprometido etc. Mas o servidor público é que toca a engrenagem da prefeitura. É ele quem faz a máquina funcionar. Não é o cargo comissionado. Agora, nós estamos criando aqui 21



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

oficiais de gabinete, 40 líderes de equipe. Numa cidade, senhores e senhoras, que possui 4.600 funcionários públicos, nós estamos abrindo 61 vagas para esses servidores em meio a 4.600. Eu vou repetir, em meio a 4.600, nós estamos abrindo 63. Para o camarada ganhar R\$ 600, 00 a mais. Então, sei lá. Eu respeito a opinião de todos, e nós estamos numa Casa democrática, onde nós devemos respeitar todas as opiniões. E é salutar para a democracia que haja quem diga o contrário. Se não tem discussão. Se não, todo mundo vai ficar aqui falando amém, amém, amém, amém, e a gente não tem um contraponto. Então, é importante, mas eu acho que esse projeto de lei que foi encaminhado para essa Casa, inclusive, que está aqui há vários e vários dias, teve a oportunidade para ser emendado. O vereador que entendia ou que entendeu que existia algum ponto que estava fora da curva, que não era oportuno, pôde fazer essa emenda, pôde alterar, como eu fiz. No caso da Corregedoria da Guarda, nós colocamos como requisito que o corregedor deva ser qualificado em bacharel em Direito, ponto. O cara instrui processos, ele vai instaurar procedimentos, ele tem que saber o mínimo de Direito Processual, o mínimo de Direito Constitucional, os direitos fundamentais, o princípio do contraditório e da ampla defesa. Eu fiz a emenda. Acatamos o que o Sindspam nos solicitou com relação também à prerrogativa do corregedor, e outros vereadores mais fizeram emendas. O vereador Elton fez uma emenda, e nós temos que respeitar. Robertinho fez emenda. Então, aquele que se sentiu, de certa forma, incomodado com o processo, teve oportunidade de modificar aquilo que não estava certo na sua concepção, mas não dá para falar que está tudo errado. Não está errado criar a Secretaria de Segurança Pública, não está errado colocar o chefe de gabinete da Procuradoria-Geral do município como servidor de carreira. Nós estamos aqui, inclusive, senhores e senhoras, corrigindo uma ilegalidade que foi cometida no primeiro ano do Sr. Airton Garcia Ferreira, que foi contratar o Sr. Ademir Souza e Silva, sendo que já existia um acordo com o Ministério Público de que o chefe de gabinete, todos os cargos da Procuradoria, seriam cargos de carreira. No entanto, o Sr. Ademir Souza e Silva, que graças a Deus não está mais na nossa cidade, ele era um comissionado externo. Uma tremenda ilegalidade! E aqui, nesse projeto de lei, nós estamos adequando à legislação e ao que foi tratado com o Ministério Público. Então, quer dizer, será que está tudo errado? Será que [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Será que nós estamos sendo tão irresponsáveis assim? Bom, eu quero aqui respeitar o discurso de todos, eu quero parabenizar o vereador Elton pela emenda, vou votar contra, porque eu entendo que um diploma não é balizador para servidor prestar ou não um bom serviço. Eu, por exemplo, tenho diploma, e isso não me faz melhor do quem não tem. Isso não me faz mais comprometido, mais honesto do quem não tem. Então... Mas respeito, eu acho que o vereador, quando ele se sente incomoda, ele tem que mexer no projeto, é prerrogativa dele. Emenda aditiva, modificativa, aditiva. É isso que tem que fazer. Então, eu parabenizo a todos os vereadores e eu espero que essa Casa aprove esse projeto e já, para não utilizar o meu tempo de líder, eu quero deixar a bancada do PSB livre para votar como queira, até porque existem entendimentos diversos dentro da bancada. Muito obrigado. [vaias]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Passamos agora ao último vereador inscrito, vereador Roberto Mori Roda, por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Boa tarde, Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores e população que nos acompanha. Eu venho defender a emenda, né, que tem por objetivo alterar a nomenclatura da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Tecnologia para Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, promovendo, assim, essas alterações necessárias, eu acredito que a cidade ganha, até mesmo a nomenclatura como Meio Ambiente, recursos junto ao Ministério. Assumi um compromisso na semana que passou com o vereador Elton, todos os vereadores... Todos os vereadores não. Eu entendia que se fosse para 2021, eu estaria votando juntamente e continuo votando juntamente para o dia 21. Eu não entendo como sumamente importante, eu sou um técnico. Eu fiz conservatório, fiz regência, fiz... Eu estou há 45 anos trabalhando no meu trabalho. Eu acho que município precisa e necessário na contratação, a responsabilidade de quem indica e a responsabilidade de quem contrata de pessoas principalmente idôneas. Muito mais do que esses R\$ 3 milhões, é o que pode um servidor irresponsável trazer de prejuízo para o nosso município, com convênios ou com licitações fraudulentas. Eu acho que essa Casa tem que estar trabalhando na realização e na fiscalização para que a gente possa ter o mandato profícuo e, obviamente, ajudar a administração. São 70% dos cargos. Setenta por cento dos cargos são cargos de carreira. Eu também voto tranquilo. Eu não sei se foi estratégico em relação à colocação da secretaria tão almejada por toda a cidade e por todos os vereadores de Segurança Pública no meio. Eu só não concordo aqui aquilo que era um compromisso do nosso prefeito em juntar a Secretaria de Obras e Serviços Públicos e Transporte, que eu achei deveria ser feito isso aí. Isso eu sou contrário. Eu gostaria, então, que o prefeito revisse isso. Dos 23 órgãos que tinham, nós estamos com dezenove hoje. Então foi extinta a Coordenadoria de Artes e Cultura, a Coordenadoria de Meio Ambiente e de Orçamento Participativo. Teriam aí um 'status' de secretário, respondendo direto ao chefe do Executivo. Isso, sim, eu entendo ser uma perda para a cidade, principalmente a Cultura, que poderia ter, aqui na cidade, uma secretaria. Pleiteei e entendi que não era o momento, talvez. Entendendo, também, que se houver departamento com ações não, não, não com evento somente, mas com atividade de fomento real à Cultura. Eu estive na Coordenadoria de Artes e Cultura e com a consciência bastante tranquila eu tentei desenvolver um trabalho que infelizmente não foi acatado pela administração anterior. Eu voto favorável. Eu voto favorável. Eu voto favorável, são 30% dos cargos e entendo da responsabilidade de quem indica e de quem contrata em ter a pessoa certa no lugar certo. Foi dito aqui que na administração passada do Partido dos Trabalhadores eram realmente 500, 600 casos, caiu para 400, eu estava como chefe de divisão, quando foram extintos esses cargos. A cidade sofreu bastante com isso. Então, eu acho que se forem pessoas de responsabilidade, eu acho que a cidade tem a ganhar. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O vereador... **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Só minutinho, Sr. Presidente, e da mesma forma, só para concluir. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Da mesma forma que existe um interesse próprio talvez da administração, que eu não concordo, existe também o interesse próprio de muitas pessoas venham até a essa Casa ou que são futuros candidatos ou pessoas que vêm falar por falar. Eu estou no meu 4º mandato, eu saio daqui com a cabeça erguida. Pode rir quem ri, vai ali e procura Roberto Mori Roda se tem algo. No seu eu já não sei se eu posso encontrar a mesma coisa. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando a discussão com palavra por até dez minutos o vereador... Um minuto, antes vereador Kiki, me desculpe, o vereador Elton Carvalho foi citado pelo vereador Roberto Roda e nós vamos dar um minuto para ele. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Gente, boa tarde de novo. Eu queria deixar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

bem claro porque o próximo é o Luis Enrique, ele vai encaminhar o voto. Então aqui, pelo que vi, pelos discursos... Pelos discursos, a minha emenda não vai passar, mas, se não passar, porque aqui os vereadores toda a população está vendo, amanhã eu vou estar no Ministério Público e vou fazer questão de falar os vereadores que votaram contra minha a emenda, que qualifica, porque vir aqui à Tribuna e falar: "Não, a emenda do vereador Elton Carvalho é de importância, mas eu sou contra." Então, não é de importância para ele. Então, que a população veja que a minha emenda é de importância, sim, porque como o corregedor da segurança do Samir, da secretaria aqui do Samir é importante, o cargo que eu estou pedindo superior, qualificar é importante, sim. Então, se as pessoas votarem contra, amanhã eu vou estar ao Ministério Público, vou entrar com uma denúncia no Ministério Público, para que faça cumprir, tá bom? Porque esses cargos a gente precisa. Se amanhã, se essa emenda, eu encaminho o voto que essa emenda aprove, só que se essa emenda [interrupção no áudio].

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Terminou o tempo de Vossa Excelência, aguarde mais um pouco, vereador, que Vossa Excelência vai ter, em mãos, cópia da votação nominal para que nossa estar levando também ao Ministério Público, embora essa Casa é uma Casa de Leis, é um poder que ela é soberana...Independente e soberana nas suas decisões. Aqui não é o Ministério Público aqui que comanda. Aqui os vereadores votam e daqui a quatro anos, no caso, daqui a dois anos, a população vai estar julgando o voto e a posição de cada um dos vereadores, como eu já fui, várias vezes, julgado, algumas favoravelmente, outras não, nas urnas. Com a palavra o nobre vereador, por até dez minutos, vereador Luis Enrique, o Kiki.

VEREADOR LUIS ENRIQUE: Muito bem, Marquinho Amaral, presidente em exercício, demais membros da Mesa, vereadores, vereadoras, público presente, boa noite. O que nós assistimos hoje aqui é um Parlamento. Essa discussão acalorada, os pontos de vista distintos, isso tudo enriquece a nossa cidade, isso enriquece o nosso Legislativo. Parabenizar a todos. Eu sou contrário a esse Projeto de Lei nº 434 e aqui irei dar as minhas razões. Não viria a essa Tribuna, mas eu acho também interessante também discutir uma vez que quase todos os pares assim o fizeram. Discutir e também, como que já justificar o porquê do meu voto contrário a esse projeto de lei. Primeiramente, eu quero lembrar a todos os gritos que temos escutado nas ruas, o clamor da população, já há alguns anos, que tem pedido para que haja menos Estado. O Estado hoje está totalmente emparelhado, e eu sei que aqui eu falo de uma outra instância, não falo da nossa municipalidade. Mas o Estado está totalmente emparelhado. Nós temos um chefe de governo que é Executivo, que também, além de ser chefe de Estado é chefe de governo, nomeia a administração, é Judiciário. O que nós temos escutado da população, o clamor da população nas ruas é que se enxugue cada mais a máquina pública, é um brado que aponta para a eficiência e não para que isso se infle, cresça. É um Estado que seja mais presente, mais atuante, mais eficaz, mas com uma justa medida. E é claro que também na voz que vem das ruas, há os seus excessos, há também a sua polarização, há também questões exacerbadas, mas há uma racionalidade em muito daquilo que se escuta da população. Porque nos apontam para um modo de ser mais qualificado, mais célere, mais eficiente, mais rápido, menos burocrático e que nós assistimos, e agora, sim, entrando na nossa municipalidade, o que nós assistimos com esse projeto de lei, esse grande pacote, é como um Estado que cresce, que infla, aumenta os números, mas isso não garante absolutamente que vai melhorar no quesito eficiência, qualidade, prestação de serviço. Muitas vezes, na nossa casa, nós temos que lidar com um teto. Nós temos um salário, o salário do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

casal, o salário de uma das partes e nós temos que fazer o melhor que podemos com aquilo que temos. O que eu vejo da prefeitura hoje, é que é o seguinte: eles já têm os seus cargos, já têm as suas pastas. Seria interessante que tivesse outras? Seria. Mas eu acho que nós não temos clima, eu acho que nós não temos cofre e eu acho não tem lógica que, nesse momento, a gente cresça a estrutura administrativa do nosso município. Eu só fico muito pesaroso que no meio, como nos dizia o vereador Chico Loco, no meio do cavalo de Tróia está a Secretaria de Segurança Pública. Sinto Muito. Gostaria que viesse desmembrado, gostaria que tivesse vindo antes, mas, do jeito que está, nesse emaranhado, nesse pacotão, onde surgem novos cargos, onde contrata-se novas pessoas, onde se gasta R\$ 3 milhões. E entenda, a questão aqui não nem tanto só que se gasta, não é só o que se gasta. Se é três, se é meio, se é seis, a questão é a pouca garantia que nós temos, a ineficiência que acontece com aquilo que já tem. Em um time de futebol, nós podemos muitas vezes trocar as peças, mas não se pode querer acrescentar mais jogadores, uma vez já tem uma escalação máxima de 11. Não dá agora para a todo momento ficar querendo chamar mais pessoas para campo, faça com o que os que lá estão joguem e joguem melhor. Com que o bate bola seja mais eficaz. Eu acredito e torço... Eu acredito e torço que o prefeito Airton Garcia ainda pode vir a fazer bom governo, eu sou são-carlense, não quero jogar contra, não quero fazer dificuldade alguma, quero que seja o melhor prefeito que São Carlos já teve. Mas ainda falta por onde, ainda precisa achar o modo de fazer uma gestão eficaz, eficiente e enxuta. Eu não consigo, nesse momento, dado aquilo que o país vem vivendo, dadas as dificuldades profundas que nós temos visto no campo econômico, ser favorável a esse projeto de lei. Novamente, só deixo aqui a minha tristeza pela possível não criação da secretaria, mas torço que em algum momento isso venha e que possa acontecer, porque a nossa cidade necessita. Então, deixo aqui minha discussão, já também minha justificativa quanto ao voto contrário e parabeno a todos os vereadores que na tarde de hoje, na noite de hoje fizeram seu papel de parlamentares, discutiram, 'parlaram', conversaram, cada um com seu ponto de vista, o meu aqui não é tanto técnico em cima de números, de gráficos, de percentuais, o meu aqui é político. Porque também por isso eu fui eleito. [aplausos]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Passamos agora a palavra ao nobre vereador Moises Lazarine, por dez minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Marquinho, no exercício da presidência, demais vereadores, vereadoras, população que nos vê e nos ouve. Quero, de forma bem tranquila também, fazer a minha manifestação, eu tive a oportunidade de participar de diversas reuniões referentes ao assunto, e eu, nos dois anos que praticamente estou aqui dentro desse mandato, acompanhando a fala, inclusive de diversos vereadores, e da população também, diversos movimentos sociais, cobrando muitas vezes a atuação e a falta da eficiência e muitas vezes a falta de boa resolução... de soluções dos problemas da sociedade por parte dos gestores públicos. E durante esses dois anos, eu estou muito tranquilo quanto à votação de hoje, respeitando a fala de todos os vereadores que me antecederam, a toda a população que tem uma visão diferente da nossa, todas as maiores dificuldades para se resolver os problemas que foram apresentados, inclusive as respostas dos requerimentos que nós, vereadores, encaminhamos para o Legislativo, para mim, ficou muito clara a deficiência que a prefeitura tem tido, porque em 2009 eram 450 cargos de comissão e 260 funções gratificadas, que dá 710 cargos de confiança que tinha no período nos governos petistas que passaram pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Depois de vários questionamentos por parte de órgãos da Justiça, a cada ano foi se decrescendo, só que se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

chegou em uma posição hoje no 'status' do município, onde os próprios pedidos de nós vereadores que representam a população, várias respostas de forma... muitas delas até apontando essa deficiência em dar soluções, em especial, vamos citar uma da última polêmica que está sendo discutida que é a questão, por exemplo, da merenda escolar e da falta de itens da merenda. Sabemos que tem várias coisas a serem analisadas, não quero aqui fazer defesa em particular de uma pessoa, mas uma das coisas que eu posso dizer como vereador e pelas dificuldades que tenho tido durante os dois anos de mandato, a solução para muitos problemas passa-se por parte dessa reestruturação que está aqui na Câmara e, em especial, a questão da licitação, muitos dos problemas que não foram resolvidos em São Carlos dentro da questão da Saúde, dentro das questões de infraestrutura, dentro de questões relacionadas à Saúde, muitos dos problemas que nós estamos enfrentando hoje passa por essas deficiências que o próprio Executivo e a própria prefeitura têm já nos informado lá atrás. Hoje vem para essa Casa uma proposta de uma lei que visa sanar essas deficiências. Existem recursos públicos sendo perdidos de convênios que poderiam ser conquistados que são muito maiores que esses R\$ 3 milhões que alega-se que gastará com reestruturação. E nós, em contrapartida, não aprovamos ou não aceitamos a discussão e buscamos resolver o problema da organização da prefeitura, porque os cargos que estão em discussão na Câmara, que fique muito bem claro que todos esses 114 cargos que estão em discussão nesse projeto, 98 cargos já existem, nós não estamos criando mais 98, já existem. Apenas está mudando a nomenclatura deles, são cargos já existentes. Gente, o único número de cargos que está em discussão nesse projeto é 16 cargos. Dezesseis cargos estruturais e que serão concursados para servir a deficiência e não será cargo, não será cargo que vai ser indicado pelo prefeito. Então, a promessa de campanha que ele prometeu, pode se dizer que está cumprindo. E uma delas, a principal que é a criação da segurança pública. Faço questão aqui de enaltecer e foi pública a minha posição do candidato a presidente que eu defendi, defendi e votei no candidato a presidente Jair Bolsonaro e que defende um Estado menor e que defende a eficiência da máquina pública. Eu fui dos poucos vereadores que fiz questão de fazer o enfrentamento nas redes sociais publicamente, fiz o debate publicamente defendendo a eleição dele e não tenho vergonha e não me omito falar isso. E uma das Pautas principais dele foi a questão da segurança pública. E um terço do que está sendo discutido em valores, em números de pessoas, dentro dessa proposta de lei, visa sanar o problema de segurança pública na cidade de São Carlos. Está aqui uma pessoa que eu respeito muito, que é o Samir, que hoje ocupa a direção do cargo, de diretor administrativo e que torço seja o quanto antes, depois dessa lei aprovada, o secretário de segurança pública na cidade de São Carlos e com meu voto. Nós não podemos defender de forma demagógica pontos que em alguns momentos pode ser favorável à opinião pública e em momentos temos decisões difíceis, se omitir. Então, eu venho a público, eu não tenho dificuldade nenhuma, Marquinho de colocar a minha posição de entender as dificuldades nesse momento, de que tem coisas que precisam ser resolvidas. Em especial, a questão da segurança pública. Se ficou claro na explanação e no argumento da Dra. Helena fez, que essa discussão desse projeto vem a Câmara, a questão da segurança pública não está sendo usada em momento algum para que passe essa proposta não, muito tranquilo que se tivesse uma emenda de um vereador excluindo, vamos votar apenas a questão de segurança pública e a reestruturação que precisa ser feito, eu entendi a importância de que precisa ser feita essa modificação da forma que estão os cargos hoje. Então, eu estou muito tranquilo com minha votação. Eu, em momento



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

algum, fui chamado individualmente para alguma salinha para tratar algum benefício particular para mim, eu estou muito tranquilo, eu não tenho nenhuma indicação de cargo na prefeitura municipal, estou muito tranquilo para votar de forma consciente nessa proposta de lei. Até porque as pessoas que hoje vêm e usam essa Tribuna têm todo o direito de criticar e apontar os problemas, só que depois... votando contra essa proposta, depois, nos próximos três anos, essa proposta sendo aprovada, não vai poder ter o mesmo argumento, contribuir de alguma forma para fazer com que os problemas que hoje nós apontamos, parte dela, a questão da ineficiência nas nossas licitações, como eu vou vir amanhã ou depois e falar: Olha, se essa proposta não prosperar, se esse projeto de lei não for aprovado, como vou querer falar depois e ir lá cobrar o prefeito que as licitações não estão sendo prosperada, que as licitações não estão encaminhando, o setor do Meio Ambiente não está fazendo o que precisa ser feito, que a segurança pública, que Guarda Municipal, os cargos que hoje já existem, que é o que nós estamos discutindo, os cargos que existem estão sem gestão, como eu vou ter argumento para cobrar Executivo essas questões? Eu estou muito tranquilo, respeito qualquer opinião contrária à minha, inclusive dos pares, vereadores, da população que nos ouve, da população aqui presente, mas eu estou convicto quanto a minha votação, da necessidade quanto à importância do que está sendo discutido na tarde de hoje. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Passamos agora à votação das emendas e depois do processo. Eu peço silêncio dos Srs. Vereadores, das pessoas que estão nos acompanhando para que não haja erro na votação. Vamos votar as emendas ao Processo 2.758, Projeto de Lei 434. A interessada é a Prefeitura Municipal de São Carlos. O assunto: "Dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal de São Carlos e dá outras providências". A primeira emenda a ser votada, a Emenda nº 1, emenda modificativa. Modifique-se o art.18 do Projeto de Lei 434/2018, para que passe a figurar com a seguinte alteração, art.18, § 4º, inciso II: "monitorar o andamento e a qualidade na prestação de serviços públicos". Justificativa: "A presente emenda tem por objetivo tornar mais abrangente atribuição do Departamento de Administração Regional da Secretaria Municipal de Governo, uma vez o projeto original prevê que a esse departamento competiria apenas monitorar o andamento e a qualidade na prestação dos serviços públicos, dos distritos de Água Vermelha e Santa Eudóxia". A autoria dos vereadores membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação vereador Paraná Filho, vereador Luis Enrique e vereadora Laide. Está em votação. Ninguém se manifestando contrário, aprovada por unanimidade a Emenda nº 1. Passamos agora à Emenda nº 2, emenda aditiva. Os requisitos dos itens EF do anexo III do Projeto de Lei nº 434/2018 passa a conter as seguintes redações: "E) chefe de gabinete de secretaria, requisitos I, II, III, escolaridade, Ensino Superior completo. Diretor de departamento, requisitos I, II, II, escolaridade, Ensino Superior completo". Justificativa...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, essa não é a primeira? Que... é a primeira? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** É a primeira, porque tem a segunda. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Se Vossa Excelência apresentou sim, mas não é a primeira do processo. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Ah, não, mas é ... Eu fiz duas, né, uma eu suprimi, porque era para agora e a outra que eu deixei foi para 2021. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Nós vamos fazer votação pela ordem que está no processo. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Mas essa foi suprimida, não foi? Essa foi suprimida. Então, eu peço retirada dessa emenda, e fica a outra



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que é para 2021. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Emenda Aditiva de nº 2, de autoria do vereador Elton Carvalho, há solicitação de retirada. Eu consulto o Plenário se há a concordância, uma vez que ela já faz parte constante no processo. Havendo unânime a concordância do Plenário, vamos passar para a Emenda de nº 3. Emenda Modificativa nº 3. "Fica alterado o inciso IV, do §6º, do art.24, do Projeto de Lei 434/2018, que passa ter a seguinte redação: "Promover análise de conduta social e funcional dos candidatos aprovados em concursos públicos, bem como dos ocupantes desses empregos em estágio probatório, observadas as normas legais e regulamentares aplicáveis". Justificativa: "Trata-se de emenda modificativa ao inciso IV, § 6º do art. 24, Projeto de Lei nº 434/2018, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, a fim de adequar sua redação às normas legais em vigor e andamento... em atendimento, desculpem, do Ofício nº 183/2018 de Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos Municipais de São Carlos". Vereador Paraná Filho. Está em votação. Nenhum dos Srs. Vereadores contrários, aprovada a Emenda de nº 3, por unanimidade dos vereadores presentes. Passamos agora à emenda modificativa ao Projeto de Lei 434/2018, emenda de autoria do vereador Roberto Mori Roda. Passa a vigorar, está errado aqui... Figurar com as seguintes alterações, art.6º, inciso VI, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação". "Art. 12 - a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação possui as seguintes atribuições: § 1º- O Departamento de Desenvolvimento Econômico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação possui as seguintes atribuições. § 2º- O Departamento de Políticas para o Desenvolvimento de Tecnologia, Inovação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, possui as seguintes atribuições. § 3º- O Departamento de Política Energética da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação possui as seguintes atribuições. § 4º- O Departamento de Gestão Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação possui as seguintes atribuições". Justificativa: "A presente emenda tem por objetivo alterar a nomenclatura da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia para Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, promovendo todas as correções necessárias no corpo da norma". São Carlos, novembro de 2018, vereador Roberto Mori Roda. Está em votação a emenda. Nenhum dos Srs. Vereadores se manifestando contrário à emenda, aprovado pela totalidade dos vereadores presentes nessa Casa, nesse momento. Passamos agora à Emenda nº 5, emenda aditiva, art. 1º- o art. 31 do Projeto de Lei nº 1.434/2018 passa a contar com seu Parágrafo Único com a seguinte: "Art. 31 - Parágrafo Único: Para os cargos em comissão de chefe de gabinete, de secretarias e diretor de departamento será exigida escolaridade mínima, Ensino Superior completo a partir do dia 1 de janeiro/2021. A mudança versada tem o objetivo de adequar o texto do projeto de lei apresentado frente à legislação pertinente mormente à luz da Constituição Federal". E temos mais outras tantas justificativas apresentadas pelo vereador Elton Carvalho que já são de conhecimento dos Srs. Vereadores. Eu coloco em votação a emenda...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, gostaria de solicitar a votação nominal. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Votação nominal da Emenda de nº 5, emenda de autoria do vereador Elton. Solicito ao vereador secretário da Mesa vereador Rodson que faça a votação. Os vereadores favoráveis a que os secretários e diretores tenham Curso Superior a partir de janeiro, chefe de gabinete e diretores das secretarias, a partir de janeiro de 2021, digam sim.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Os vereadores que acham que não há necessidade do Curso Superior, digam não. Está em votação. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, a quinta votação do dia 27 de novembro de 2018. Professor Azuaite Martins de França, ausência justificativa, Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Como fui contrário à totalidade do Projeto de Lei n 0434/2018, que para mim é a lei cavalo de Tróia, porque é um cavalo de Tróia para a população de São Carlos, eu me abstenho votar a essa emenda. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Abstenção. Vereadora Cidinha do Oncológico, não. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Julio Cesar, ausência justificativa. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GERREIRO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Lucão Fernandes, não. Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Marquinho Amaral no exercício da presidência não vota. Vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná, não. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Sérgio Rocha, ausência justificada. Um minutinho, Sr. Presidente para eu contar. Sr. Presidente, 5 vereadores votaram sim, 11 votaram não, 1 abstenção e 3 justificativas. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Portanto, rejeitada a emenda de autoria do vereador Elton Carvalho. Esta presidência não vota, mas como durante toda minha vida pública, dentro desse Plenário, eu sempre tomei posição e nunca me escondi das votações, eu quero afirmar e reafirmar que se fosse votar eu votaria não à emenda. Passamos agora à emenda substitutiva de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, Emenda nº 6. Redação atual, art. 6º, "Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano. A) Departamento de Informação, Documentação e Patrimônio. B) Departamento de Obras Particulares e Fiscalização. C) Departamento de Planejamento Territorial. D) Departamento de Projetos Urbanos". Nova redação, art. 6º - "Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Departamento de Informação A) Departamento de Informação Documentação e Patrimônio. B) Departamento de Obras Particulares e Aprovação de Projetos. C) Departamento de Planejamento Territorial. D) Departamento de Projetos Urbanos. E) Departamento de Fiscalizações". Acréscimo do § 5º do art. 19, com a redação nos seguintes termos, art. 19 - "A Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano possui as seguintes atribuições: § 5º - O Departamento de Fiscalização possui as seguintes atribuições: I- fiscalizar a aplicação do Código de Posturas Municipais. II- Monitorar e fiscalizar o cumprimento da legislação ambiental na área



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ambiental, poluição sonora, invasão de áreas públicas e de posturas. III- Colaborar na organização e fiscalização de eventos particulares e municipais. IV- Fiscalizar obras particulares e monitorar o licenciamento e uso e ocupação de solo, eletrônico nos sistemas via rápido empresa e ficha de inscrição cadastral ou outros". Em razão das alterações acima expostas, o anexo I dos cargos em comissão passa a vigorar com a seguinte redação: "cargo diretor de departamento 69, valor R\$ 6.548, 00 e com as modificações acima e com devida fundamentação encaminhamos a presente emenda substitutiva". Edson Antônio Fermiano, secretário Municipal de Governo. Está criando uma Diretoria na Secretaria Municipal de Habitação que não estava contemplada no projeto original a essa Casa. Está em votação. Ninguém se manifestando contrário, aprovada a emenda pela totalidade dos vereadores presentes à Sessão. Passamos agora à votação da última emenda, de autoria do nobre vereador Paraná Filho, presidente da Comissão de Justiça e Redação dessa Casa, emenda aditiva ao Projeto 0434/2018, o requisito de escolaridade do item j, do anexo III do Projeto de Lei 0434/2018 passa a conter a seguinte redação, j: "corregedor da Guarda Municipal, requisitos I- escolaridade: Ensino Superior completo em Direito. Está acrescentando em Direito. Justificativa: "A mudança versada tem objetivo de adequar o texto do projeto de lei apresentado frente à legislação pertinente, mormente à luz da Constituição Federal". A última emenda em votação. Ninguém se manifestando contra, aprovada a emenda última, número sete. Passamos agora à votação do projeto com as emendas já aprovadas. Está em votação o Processo 2.758. Interessada: a Prefeitura Municipal. "Dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal de São Carlos e adota outras providências". Está em votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, os vereadores que forem favoráveis ao projeto, sim. E os contrários digam não, por favor. Vereador Azuaité Martins de França, ausência justificativa. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sou contrário ao Projeto de Lei 0434/2018, esse cavalo de Tróia contra o povo de São Carlos. [aplausos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Julio Cesar, ausência justificativa. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GERREIRO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Lucão Fernandes, Sim. Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Marquinho Amaral no exercício... Por gentileza, eu peço silêncio para que eu possa ouvir o vereador, por gentileza. Vereador Marquinho Amaral, no exercício da Presidência, não vota. Vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Franço, desculpa, vereador, sim. Vereador Sérgio Rocha, ausência justificada. Sr. Presidente, 11 vereadores votaram sim e 5 vereadores votaram não e 3 justificativas. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Portanto, aprovado o projeto constante no Processo 2.758, Projeto de Lei 434, como fiz em relação às emendas, quero declarar e não precisaria, mas quero declarar que votaria favoravelmente ao projeto, por entender que é de extrema necessidade para a modernização e melhoria da Administração Pública Municipal. Tendo encerrado os nossos trabalhos, eu solicito ao vereador Rodson que faça a chamada final de Srs. Vereadores. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, não vai ter declaração de voto? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Ninguém pediu, nobre vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Estou pedindo declaração de voto. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Declaração de voto. Eu peço ao vereador Chico Loco que assuma a Presidência, que esse vereador vai representar a Câmara Municipal em um evento na Rádio Clube, nesse momento. [troca de presidência]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Declaração de voto vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, só uma correção, eu acho que são 12 votos, na recontagem. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Por favor, Marquinho, me empresta a folha eu acho que errei na contagem, por gentileza. Sr. Presidente eu gostaria de fazer uma justificativa... [Dá licença um pouquinho, Elton] Vereador Leandro, o senhor me permite, eu gostaria de fazer uma correção. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Claro. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não são 11 vereadores votaram a favor, foram 12, eu peço desculpa ao presidente dessa Casa que errei por um, então foram 12 vereadores votaram sim e 5 não. Agradeço ao vereador Robertinho Mori pela correção. Me desculpe. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Tá. A minha declaração de voto é a seguinte, eu não vejo ética, eu não vejo ética da parte de alguns vereadores e a contradição. Espera aí, coloca emenda para votar, uns votam sim votam na emenda e depois vai votar não no projeto, não dá para entender. Ou é sim ou não, não tem como eu votar sim em uma emenda e votar não no projeto, eu não entendo. Depois sou só eu que não tenho ética, ou não é em relação a isso, contradição. Os vereadores, o prefeito está comemorando nas costas do povo agora. Mas para comemorar tem isso. Os vereadores, eles gostam de ferrar o povo, mas comemorar, eles não comemoram na frente do povo, então, eu trouxe a parte da comemoração, a parte da comemoração daqueles que votaram a favor do povo está aqui na minha mão. Eu quero ver algum vereador gracinha, eu vou usar isso na Tribuna. Eu vou limpar o confete que vai cair, não quero servidor da Câmara varrendo aqui, eu vou varrer. Mas está, daqui, vocês ferraram o povo hoje a mando de Edson Ferraz, Fermiano, Airton Garcia e agora está aqui a comemoração. Olha lá. Três milhões no tro-ló-ló do povo. Uhhh, Aeh... Aí, infelizmente. **PLATEIA:** Vergonha! Vergonha! [ininteligível]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Peço ao secretário Rodson do Carmo que faça a chamada final para encerramento da nossa Sessão Plenária, nessa data. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, atenção, para chamada final. Julio Cesar, ausência justificada. Marquinho Amaral, presente. Chico Loco. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha, ausência Justificada. Azuaite, ausência justificada, Cidinha, presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

EDSON FERREIRA: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller, Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERENANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Moises Lazarine. Paraná, Robertinho Mori e Roselei Françoso. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Declaro encerrada a 38º Sessão Ordinária, nessa terça-feira, 27 de novembro de 2018, aqui na Câmara Municipal de São Carlos. Muito obrigado a presença de todos, tenham uma boa noite. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.